



ALISSON E EMANOEL, PRATA NO VÔLEI DE PRAIA



MENINAS DO VÔLEI DE QUADRA PEGAM EUA NA FINAL

3. PRINCIPAL

CANDIDATOS AO 'QUINTO' DO TJ INDEFERIDOS PELA OAB RECORRERÃO

Os oito advogados cujas candidaturas à eleição do quinto constitucional do Tribunal de Justiça foram indeferidas pela OAB anunciaram que recorrerão da decisão.

12. CIDADES

MORRE ADEMIR RIBEIRO, A VOZ DE OURO DO RÁDIO POTIGUAR

Corpo do radialista que fez sucesso nos anos 70 foi sepultado ontem no Morada da Paz. Ademir Ribeiro, 73 anos, foi vítima de falência múltipla dos órgãos.

8. GERAL

TCE SUSPENDE LICITAÇÃO DO LIXO EM NATAL

/ ATRASO / POR INDÍCIOS DE IRREGULARIDADES, TRIBUNAL DE CONTAS INTERROMPE POR TEMPO INDETERMINADO SELEÇÃO DA EMPRESA QUE IRÁ CUIDAR DO LIXO NA CAPITAL E VAI APLICAR MULTA DE R\$ 500 POR DIA CASO DOCUMENTOS PEDIDOS À URBANA NÃO SEJAM ENTREGUES



11. CIDADES

INTERDITADO, ALÇAÇUZ RECEBE PRESOS

16. ESPORTES

AMÉRICA FAZ MISTÉRIO PARA DIZER AONDE JOGARÁ

Presidente do alvirrubro, Alex Padang marca entrevista coletiva para esclarecer rumores de que clube não atuará mais no Nazarenão.

WWW.IVANCABRAL.COM



4. RODA VIVA

DIRIGENTES DE HOSPITAIS E UNIMED NÃO TÊM ACORDO SOBRE SETOR DE URGÊNCIAS

8. GERAL



▶ Orlandina Torres, suplente de vereador no Ceará

POLÍCIA PRENDE SEXTO ENVOLVIDO NO CASO POPÓ

Uma suplente de vereador, Orlandina Torres, é presa acusada de financiar sequestradores de Porcino Segundo. Polícia trabalha para prender outros três envolvidos.

A TECNOLOGIA, DESEMPENHO E SEGURANÇA DE UM HYUNDAI

AGORA COM TAXA 0%.
ENTRADA + SALDO SEM JUROS.



VEJA NA PÁGINA 7

Respeite a sinalização de trânsito





Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ SAÚDE /

RN GANHA PROGRAMA DE PREVENÇÃO ÀS DROGAS

O ENFRENTAMENTO ÀS drogas no Rio Grande do Norte ganhou novo reforço do Governo do Estado. Foi lançado ontem o programa "RN Vida - Não às drogas", que vai atuar na prevenção, tratamento, reinserção social do usuário e repressão ao tráfico, com atividades conjuntas das Secretarias estaduais e entidades parceiras públicas e privadas.

Um conjunto de medidas de enfrentamento ao consumo de álcool e drogas, especialmente o crack, vai unificar ações isoladas de entidades que já trabalham no combate aos entorpecentes.

"Não se trata de um programa de governo, mas sim de uma política de Estado. Já estamos começando envolvendo as entidades. Vamos criar mecanismos para que todas as escolas também possam ser como trincheira em defesa da vida e contra as drogas", declarou a governadora Rosalba Ciarlini.

As atividades que mencionou vão se estender a vários setores da administração estadual. Nas escolas, servidores serão capacitados para identificar dependentes químicos e trabalhar a prevenção às drogas em campanhas educativas até mesmo em sala, atividades culturais e esportivas, além do trabalho já executado pelo Proerd - Programa Educacional de Resistência às Drogas.

Até o final deste ano, o programa ganhará reforço de dez mil escoteiros, bombeiros e guardas-mirins voluntários que vão trabalhar a prevenção nas escolas em todo o estado. O crack, grande preocupação do Governo, já circula em 87% dos municípios potiguaras, segundo dados da Confederação Nacional dos Municípios, que realizou a pesquisa em 121 cidades do estado e constatou o uso da droga em 106. A preocupação é grande porque as estatísticas já devem ter aumentado, uma vez que a pesquisa foi realizada em 2010. A coordenadora do programa, Sonali Rosado, explica que o primeiro passo é fazer um diagnóstico da situação atual e, para tanto, o sistema de saúde também vai ajudar. "Nossos dados estão defasados porque são de 2009. Vamos fazer esse diagnóstico através das unidades de saúde", explicou.

Na Saúde, o foco principal estará no atendimento e recuperação dos dependentes químicos e suas famílias. A rede psicossocial do Estado terá fundamental atuação neste sentido com os Centros de Atenção Psicossocial - Álcool e Drogas (Capes-AD). A segurança do estado também terá papel fundamental na repressão ao tráfico com o apoio das Polícias Federal, Rodoviária, Civil e Militar, implementando a Inteligência da Segurança Pública e as ações ostensivas. Próxima segunda-feira, o Centro de Referência em Acolhimento do RN Vida começa a funcionar na Avenida Hermes da Fonseca, 1009, promovendo o acolhimento ao usuário e à família, realizando encaminhamentos à rede de serviços do programa.

GREVE ATRAPALHA A VIDA DO BRASILEIRO

/ PREJUÍZOS / PARALISAÇÃO DOS SERVIDORES FEDERAIS CAUSA TRANSTORNO EM TODO O BRASIL, COM ATRASOS EM AEROPORTOS E ENGARRAFAMENTOS NAS ESTRADAS

A GREVE DOS servidores federais ampliou ontem os transtornos à população provocando atrasos e muita irritação em portos, aeroportos, rodovias e avenidas importantes como a Rio Branco (Rio) e a Paulista (São Paulo). No aeroporto de Cumbica (Guarulhos), operação-padrão de policiais federais gerou filas na imigração, dezenas de voos atrasados e passageiros deixados para trás.

De tão extensas, as filas dos terminais 1 e 2, um de cada lado do aeroporto, separados por mais de 1 km, por pouco não se encontravam. Quem estava lá teve que esperar, como o veterinário chileno Diego Sangeado, 55, que perdeu o voo para Santiago e a conexão da capital chilena para o México, onde trabalha. "Vou ter que procurar a companhia aérea. Não tem jeito." Um voo da TAP para Lisboa decolou sem 13 passageiros que estavam na fila. Outro da Lufthansa tinha 30 na fila a 10 minutos de sair. A partida foi adiada em meia hora. Um garoto português de 13 anos, que passava férias no Brasil, só conseguiu embarcar porque a família pediu ajuda ao presidente do sindicato dos agentes federais.

A greve da PF também provocou filas em aeroportos de Brasília, Rio (Galeão), Porto Alegre, Fortaleza, Curitiba, Belo Horizonte e Manaus. A greve na PF também afeta a emissão de passaportes, que foi reduzida a quase zero em Estados como Rio Grande do Sul, Paraná, Goiás, Minas Gerais e Pernambuco. Em São Paulo, o sindicato estima que no Estado todo haja uma queda de 30% na emissão de passaportes, cuja média diária é de 2.000.

No Rio Grande do Norte, com a greve dos fiscais agropecuários, cerca de 300 toneladas de atum estão retidas no porto de Natal. A empresa responsável foi à Justi-



► Protesto de funcionários em greve tornou o dia do carioca mais tumultuado

ça para conseguir a liberação. Policiais federais votaram pela continuação da greve no Estado, mas decidiram não fazer nenhuma operação-padrão e manter os serviços essenciais.

Ontem pela manhã, servidores fecharam as quatro pistas da avenida Rio Branco, uma das principais do centro do Rio, causando engarrafamento na avenida Presidente Vargas. À tarde, grevistas interditaram as duas faixas da direita da avenida Paulista, em São Paulo, no sentido Consolação. "Isso é muito errado. Acho nada a ver eles atrasarem o nosso lado para adiantar o deles", afirmou o técnico Marcos Rodrigues, 30.

Protestos de policiais rodoviários federais provocaram congestionamentos em várias rodovias do país, como em Pernambuco, Bahia, Minas Gerais e Santa Catarina.

A paralisação de servidores da PF, Receita Federal e Anvisa afetou os principais portos, como o de Santos, Salvador, Suape (Pernambuco) e Rio, onde houve filas e

atrasos na saída das embarcações e no desembarque das cargas.

Em Foz do Iguaçu (PR), o pátio do porto seco estava com lotação 25% superior à sua capacidade. Outros mil caminhões estavam na fila. Cansados de esperar (alguns estão há 20 dias na fila), caminhoneiros fecharam a rodovia que dá acesso ao Paraguai de madrugada e só a liberaram no início da tarde, depois que fiscais prometeram "trégua" até terça-feira.

"Falta habilidade política ao governo. Estamos sentados em cima de um barril de pólvora", diz o empresário Mário Camargo, diretor Acifi (associação comercial local). A greve da PF atinge 70% do efetivo e afeta investigações, segundo a Fenapf (Federação Nacional dos Policiais Federais). "Inquéritos em andamento ou abertos recentemente estão parados", diz Marcos Wink, presidente da entidade. Para Marcos Leôncio, presidente da associação de delegados da PF (que não aderiram ao movimento), investigações importantes não foram prejudicadas.

SINDICATOS DECIDEM QUE GREVE DA PF CONTINUA

Uma reunião com todos os sindicatos de policiais federais do país decidiu ontem que a greve da categoria continua pelo menos até a próxima quarta-feira, quando está agendada uma reunião com o Ministério do Planejamento. A decisão ainda precisa ser ratificada em assembleias estaduais. De acordo com a Fenapf (Federação Nacional dos Policiais Federais), o governo já acenou que vai negociar com a categoria, mas não fez nenhuma proposta concreta.

A PF entrou em greve na última terça-feira, e desde então fez operações-padrão em aeroportos, portos e pontes nas fronteiras do país. A emissão de passaportes também está prejudicada. Além dos agentes, estão parados os escrivães e papiloscopistas.

Em Estados como Rio Grande do Sul, Paraná, Goiás, Minas Gerais, Pernambuco e Ceará, a emissão de passaportes foi reduzida quase a zero. Em São Paulo, o sindicato estima que no Estado todo

haja uma queda de 30% na emissão de passaportes, cuja média diária é de 2.000.

Apesar disso, a Superintendência da PF em São Paulo disse que haverá pelo menos o "efetivo mínimo" trabalhando no setor de passaportes e que estão sendo remanejadas pessoas para atender o público. Só em junho, a PF em São Paulo emitiu 14.356 passaportes. Quem já pagou as taxas para a retirada do documento e não for atendido terá de remarcar data para pegar o passaporte, o que pode ser feito pelo site da PF. Apenas passaportes de urgência estão sendo emitidos e só os que já estão prontos serão entregues.

haja uma queda de 30% na emissão de passaportes, cuja média diária é de 2.000.

Estrangeiros também estão sendo prejudicados pela greve dos servidores federais. O espanhol desenvolvedor de sistemas de informação Jaime Sánchez, 33, que vive em Recife há cerca de um ano, espera que os agentes da Polícia Federal voltem ao trabalho para obter a documentação necessária para abrir uma empresa e não amargar um prejuízo de 7.000 euros.

Após esperar dez meses para conseguir o visto brasileiro, no fim de julho Sánchez deu entrada no pedido do RNE (Registro Nacional de Estrangeiro), um tipo de RG concedido a estrangeiros. O desenvolvedor disse que, ontem, foi ao Aeroporto dos Guararapes e se deparou com um cartaz que comunicava a greve.

Sem o RNE, o espanhol não tem como abrir sua empresa e emitir a nota para um cliente na Europa. A preocupação dele é que o cliente não espere o fim da greve nem o período até a abertura da empresa. "Eles têm orçamento aprovado, e o dinheiro tem que sair [na data certa]", afirma o espanhol.

haja uma queda de 30% na emissão de passaportes, cuja média diária é de 2.000.

Apesar disso, a Superintendência da PF em São Paulo disse que haverá pelo menos o "efetivo mínimo" trabalhando no setor de passaportes e que estão sendo remanejadas pessoas para atender o público. Só em junho, a PF em São Paulo emitiu 14.356 passaportes.

Quem já pagou as taxas para a retirada do documento e não for atendido terá de remarcar data para pegar o passaporte, o que pode ser feito pelo site da PF. Apenas passaportes de urgência estão sendo emitidos e só os que já estão prontos serão entregues.

imigração ilegal neste ano. Há três semanas, um outro grupo de chineses sem documentos foi flagrado em Uruguaiana. Duas pessoas foram presas. Segundo a polícia, eles pagavam até US\$ 800 a um dos coitotes.

A PF vê ligação entre o aumento do número de casos e a imagem recente de prosperidade econômica do Brasil no exterior. Os policiais também dizem que os clandestinos se beneficiam de brechas no controle de migração de aeroportos internacionais do Brasil, como Guarulhos (SP).

/ ELEIÇÕES /

SERRA DIZ QUE PT FAZ "BAIXARIA"

O PSDB REAGIU ontem à publicação de um vídeo no site do petista Fernando Haddad, em que José Serra (PSDB) é comparado a Adolf Hitler. Dirigentes do partido disseram se tratar de um "trabalho de aloprados" com conteúdo "fascistoide" e Serra acusou o PT de fazer "baixaria".

O tucano e o petista são rivais na disputa pela Prefeitura de São Paulo. No vídeo, retirado da página de Haddad, Serra é retratado como vampiro e, em outro trecho, comparado ao ditador nazista. Ontem, Haddad disse que a divulgação do material foi um equívoco, mas se recusou a pedir desculpas a Serra. A coordenação da campanha eximiu o candidato de responsabilidade e afirmou ter demitido o responsável pela publicação.

"A pessoa é que tem que pedir [desculpas]. A pessoa responsável, que foi afastada "O que a campanha podia fazer, fez. A conduta foi correta", disse Haddad. A cúpula do PSDB usou o episódio para vincular Haddad a escândalos de eleições passadas.

/ COPA 2014 /

OPERÁRIOS ENTRAM EM GREVE NA ARENA PERNAMBUCO

OPERÁRIOS QUE TRABALHAM

na construção da Arena Pernambuco, um dos estádios mais atrasados para a Copa das Confederações de 2013, entraram em greve reivindicando benefícios, como plano de saúde e folga no dia do pagamento.

O movimento começou no segundo turno da noite e prosseguiu durante a manhã de ontem. À tarde, segundo a Odebrecht, responsável pela obra, metade dos trabalhadores retornou ao serviço e a outra parte foi embora. Trabalham na construção cerca de 4.100 operários. A PM foi ao canteiro de obras, localizado no município de São Lourenço da Mata, mas não houve confronto.

/ CÓDIGO /

VOTAÇÃO DA MP É ADIADA

APÓS DERROTA IMPOSTA

pela bancada ruralista, o Planalto entrou em campo para impedir a votação de novas mudanças no texto da medida provisória que altera o Código Florestal. A audiência prevista para ontem foi cancelada após o presidente da comissão mista do Congresso, deputado Bonh Gass (PT-RS), se reunir com a ministra Ideli Salvatti (Relações Institucionais). A MP perde validade em 8 de outubro. "Vamos usar todo o tempo possível para o debate. A votação de hoje (ontem) acaba com a maioria dos rios da região Centro-Oeste para cima. Foi o limite para nós pararmos e reavaliarmos", disse Gass.

/ TRÁFICO /

PF LOCALIZA 14 CHINESES E 3 AFRICANOS ILEGAIS

A POLÍCIA FEDERAL localizou no Rio Grande do Sul mais dois grupos de estrangeiros que permaneciam de maneira clandestina na fronteira do Brasil com a Argentina. Os agentes encontraram 14 chineses sem visto em hotéis e pousadas de Itaqui, cidade gaúcha a 665 km de Porto Alegre separada por um rio do país vizinho.

A PF afirma que um dos chi-

neses era o coioite (atravessador) do grupo. Os policiais ainda não têm informações sobre como eles chegaram ao país. O suspeito de ser o coioite foi preso, e os demais foram notificados a deixar o Brasil. O delegado federal André Luiz Epifânio diz suspeitar que os estrangeiros venham em busca de trabalho e acabem tendo que participar de organizações crimino-

sas para pagar os custos da viagem. "São pessoas simples, e se vê que existe uma organização que os traz."

Ontem, três senegaleses sem documentos foram encontrados na rodoviária de Uruguaiana, principal ponto de fronteira entre o Brasil e a Argentina no Estado. Eles disseram que chegaram à América do Sul pelo país vizinho. Também receberam uma notificação para deixar o Brasil.

Na semana passada, a Folha de S. Paulo mostrou que a fronteira gaúcha vive uma onda de

Principal



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

COM A DEVIDA VENIA

/ RECURSOS / CANDIDATOS À VAGA DO QUINTO CONSTITUCIONAL DO TJ NÃO ACEITAM CORTE PROMOVIDO PELA DIRETORIA DA OAB E TRAVAM PRIMEIRAS BATALHAS JURÍDICAS DA ELEIÇÃO

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

OS OITO ADVOGADOS que tiveram indeferidos os pedidos de inscrição para disputar a eleição do Quinto Constitucional do Tribunal de Justiça pretendem recorrer da decisão tomada pela diretoria da OAB-RN.

Os processos com a justificativa para cada indeferimento serão divulgados na segunda-feira, mas os candidatos barrados já adiantam que vão acionar as esferas necessárias para garantir o direito de disputa. Pelo calendário divulgado pela entidade, eles terão um prazo até o dia 17 para apresentar recursos.

A lista dos indeferidos causou surpresa entre os advogados por causa da quantidade de indeferimentos: mais de um terço dos candidatos que se apresentaram podem ficar de fora, restringindo a 13 o número de participantes do pleito.

Já era dado como certo que Felipe Cortez e Daniel Alves Pessoa não avançariam na primeira etapa de afunilamento em razão de conflitos regimentais.

Dos dois, Cortez é que tem sido mais incisivo na defesa de seu direito. Ele não só relatou que continua sua atividade de campanha, como anunciou ao NOVO JORNAL que agora vai intensificá-la. "Vou começar a bater os escritórios", disse incisivo.

Felipe e Daniel foram enquadrados pelo Provimento 139/2010 do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, que prevê restrições para disputa de listas sêxtuplas para composições de tribunais a membros que integrem conselhos estaduais ou federal da Ordem, configuração aplicada aos dois advogados.

Em sua defesa, Felipe argumenta que o princípio da isonomia não está sendo obedecido. Para ele, há desequilíbrio na restrição à medida em que membros das



► Eleição de novo desembargador do TJ esquentou clima na OAB

comissões da seccional da OAB, que tem mais contato com o eleitorado, conforme sua lógica, podem livremente disputar o Quinto Constitucional. Um advogado se enquadra no caso ilustrado por Cortez, é José Augusto de Oliveira Amorim, membro da Comissão de Acesso à Justiça. Felipe avisa, contudo, que não pretende contestar candidatura de ninguém.

A tese de Cortez é semelhante à de Daniel Alves Pessoa, segundo quem o princípio da restrição observada no provimento só deveria ser aplicado em caso de eleição indireta. "O que não é o caso. Estamos tratando de

eleições diretas. Vou recorrer na OAB e em Brasília", comentou.

O advogado Marcos Guerra, membro da diretoria da OAB, havia antecipado que a comissão de análise dos pedidos de inscrição seria criteriosa no cumprimento do edital e que, por isso, quem não atendesse às exigências até no plano dos detalhes poderia ficar de fora da disputa. Até onde se sabe, foi nesse ponto que os seis demais caíram.

Os advogados Carlos Sérvulo de Moura Leite, Idálio Campos, Sérgio Rosado Maia Miranda, Luiz Marcelo Cavalcanti, Waldenir Xavier e Verlano Queiroz teriam

deixado de cumprir algum ponto previsto no edital, o que só será plenamente confirmado a partir de segunda-feira, com a abertura dos processos à consulta.

Waldenir Xavier recebeu a notícia com misto de surpresa e resignação. Segundo ele comentou, a OAB está certa em indeferir, mas reclama que diligências poderiam ter sido abertas no sentido de indicar quem não apresentou alguma documentação necessária ao preenchimento dos requisitos. "Tenho 24 anos de atividade profissional", comenta à guisa de contraponto a um dos principais itens de exigência para a disputa: dispor o advogado de pelo menos 10 anos de exercício da profissão.

Da mesma tese compartilha Carlos Sérvulo de Moura Leite. "O que eu sei é que eu teria sido indeferido porque não comprovei o tempo de advocacia", disse ele, que tem 31 anos de atividade no Direito.

O procurador do Estado Luiz Marcelo Cavalcanti de Sousa também disse que desconhece motivo legal para o indeferimento de sua candidatura e aguarda os prazos definidos pela OAB para avaliar como será o seu recurso. Idálio Campos e Sérgio Rosado Maia não foram localizados para comentar o caso.



► Marcos Guerra, membro da diretoria da OAB: análise criteriosa



► Daniel Pessoa contesta decisão da diretoria da OAB: "Vou recorrer na OAB e em Brasília"



► Felipe Cortez diz que impugnação não o impede de fazer campanha: "Vou começar a bater os escritórios"



► Waldenir Xavier diz que recorrerá somente na esfera administrativa

CANDIDATOS ESPERAM SANAR ERROS APONTADOS PELA OAB

À espera de uma solução, a maioria dos candidatos indeferidos na disputa pelo Quinto Constitucional pretende esgotar os recursos no âmbito administrativo, ou seja, com os próprios instrumentos de correção oferecidos pela OAB. A expectativa da maioria dos candidatos é sanar os erros apontados pela comissão e apresentar a documentação que eventualmente não tenha sido incluída inicialmente.

No caso de Waldenir e Verlano há indicações de que os recursos sequer saíam da esfera admi-

nistrativa. O primeiro afirmou que pretende acatar a decisão da Ordem em eventual manutenção do indeferimento. "Não vou de encontro à classe. Não recorrerei à Justiça". Já Verlano, que acabou de assumir mandato na Corte Eleitoral, analisa que só saberá se vai recorrer quando ficar inteirado sobre os motivos que resultaram em negativa a sua postulação.

Felipe Cortez também pretende primeiro esgotar sua defesa no âmbito da OAB, mas adverte que irá a Justiça se a Ordem não reconhecer seu direito de disputa. Cor-

tez e Daniel Pessoa já haviam ingressado com ações preventivas no sentido de garantir a permanência no pleito. Cortez chegou a desistir; Alves trava embate no TRF5 para fazer valer os efeitos da liminar que lhe conferiu poder de disputa.

Em seu favor, Felipe lembra que já houve decisões semelhantes no próprio Rio Grande do Norte - no Tribunal Regional do Trabalho - onde candidatos conseguiram disputar lista sêxtupla mesmo sendo integrante do conselho federal da OAB.



► Verlano aguarda liberação do processo para decidir sobre recurso

OAB GARANTE QUE CRITÉRIOS FORAM TÉCNICOS

A OAB garante ter se balizado única e exclusivamente em critérios técnicos para o indeferimento dos pedidos de inscrição. A instituição indica que esse requisitos foram apontados no próprio edital que convocou a concorrência.

O documento exige que, além da comprovação dos 10 anos de advocacia, o candidato prove ter atuado em cinco causas a cada ano. O inventário de documentos comprobatórios relativos a esse segundo aspecto pode ter sido decisivo para a negativa direcionada a seis dos oito candidatos que estão sob o risco de ficar de fora da disputa.

A Ordem exigiu ainda que os candidatos atestassem ter reputação ilibada com a comprovação de certidões criminais. Nenhum candidato, conforme apurou o NOVO JORNAL, caiu por complicações com a justiça.

A lista com homologação dos candidatos será divulgada após todos os recursos serem analisados pela OAB, o que só deve acontecer a partir do dia 17. A Ordem não marcou ainda a data da eleição para composição da lista sêxtupla do Quinto Constitucional, mas estima que realizará na primeira quinzena de setembro.

Inscrito, Glauber Rêgo investe em candidatura

O advogado Glauber Rêgo contactou a reportagem para esclarecer que não teve o pedido de inscrição indeferido pela OAB, ao contrário do que noticiou a edição de ontem do NOVO JORNAL. Glauber se movimentava atualmente contactando colegas e amigos próximos e pretende intensificar sua campanha quando houver homologação de sua candidatura.

Ele explicou ainda em texto encaminhado que quer ser desembargador porque foi estimulado ao desafio de ser o representante da classe na vaga do Quinto Constitucional, "com dignidade e correção". Rêgo assegura que será pautado, caso se torne desembargador, pela defesa das prerrogativas dos advogados, do processo constitucional; pela realização das tarefas conforme os princípios republicanos; pela imparcialidade, segurança jurídica e ética.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

AGNELO IMORTAL

Menos de um mês depois do lançamento do livro "Oito Décadas", o deputado Agnelo Alves assume, hoje, a imortalidade, tomando posse na Academia Norte-rio-grandense de Letras; É a cadeira nº 4 que tem como patrono Lourival Açucena e que era ocupada por Enélio Petrovich.

CUSTO DE CAMPANHA

Na campanha para prefeito de São Paulo, o candidato do PT, Fernando Haddad (6% no Ibope) declarou à Justiça Eleitoral já ter gasto R\$ 11,2 milhões. O líder nas pesquisas, José Serra (26%) declarou gastos dez vezes menores: R\$ 1,6 milhão.

JEOVÁ

A exemplo do que vem acontecendo em 157 cidades do Brasil, a religião das Testemunhas de Jeová, inicia hoje o seu Congresso em Natal, ocupando o ginásio de esportes Nélio Dias, com a expectativa de mobilizar um público de dez mil pessoas. Tema do conclave: "Proteja o seu Coração".

URGÊNCIA DEMORADA

Dirigentes dos hospitais Promater, Hospital do Coração e Casa de Saúde São Lucas, se reuniram esta semana com a direção da Unimed para rever o contrato do atendimento de urgência. Os hospitais chegaram a suspender o serviço, semana passada, por não concordar com o pagamento de R\$ 60 por atendimento pelo plano de saúde. Na reunião foi mostrado que o mínimo para manter o serviço seria R\$ 120 por atendimento. O plano de saúde não está concordando e o assunto deve voltar ao Judiciário, que determinou a volta ao atendimento depois do contrato ter sido rescindido unilateralmente.

* Sem o pagamento do preço justo, o plano de saúde não vai oferecer o serviço prometido e a urgência nos hospitais de ponta de Natal, atualmente, pouco difere do que é oferecido pelo SUS.

BAIXO AÇU

A direção do DNOCS anunciou a liberação de recursos da ordem de R\$ 6 milhões para serem aplicados na recomposição de vários pontos do Distrito Irrigado do Baixo Açu. Se os recursos chegarem, e forem corretamente aplicados, estará atingida a condição para, finalmente, o projeto ser emancipado.

O TETO É O LIMITE

O Dieese é um instrumento criado pelo sindicalismo brasileiro, ainda nos tempos do regime autoritário, para acompanhar o achatamento salarial do trabalhador brasileiro, num tempo em que a censura impedia que alguns assuntos circulassem livremente. Eram os números do Dieese as únicas armas do trabalhador brasileiro para avaliar o próprio contra-cheque. Com o passar do tempo, as equipes de análise criadas na instituição, terminaram se transformando numa verdadeira referência para tratar de qualquer assunto que diga respeito a salário e emprego.

Por mais que tenha se especializado em mercado de trabalho, da forma mais abrangente, o Dieese não pode deixar de ser levado em conta quando se trata da remuneração de servidores públicos. Sua análise deixa de ser contida, apenas, pelo legalismo do lançamento de itens que terminam formando o que vai ser pago àquele trabalhador do serviço público, especialmente quando a questão da aplicação do teto salarial é colocada em debate.

A declaração do supervisor técnico do Dieese no Rio Grande do Norte, Melquisedec Moreira, é cirúrgica:

As várias "categorias do Judiciário inflam a folha com um arsenal de sutilezas para aumentar a remuneração salarial. São vantagens como URVs, funções especiais, comissões que são percebidas na remuneração e não são computadas no teto razoável. Há grupos que têm duplex e triplex de teto. Ao longo do tempo foi tido como uma conquista porque virou lei".

Embora de uma entidade de trabalhadores, esta é uma visão do mercado, desta vez não representado por nenhum capitalista selvagem, e por isso mesmo merecedora de atenção e respeito.

Atenção que deveria interessar aos próprios órgãos públicos, se quiserem prorrogar os muitos privilégios adquiridos por mais algum tempo. O maior problema da Lei de Acesso à Informação é exatamente essa de permitir que a sociedade tenha acesso a itens que foram mantidos como segredo de estado por anos e anos.

O comportamento tipo "decisão judicial não se discute" vai perdendo a antiga força, por mais que continue sendo invocada, sobretudo pelos que são beneficiadas por ela. Na verdade o Poder Judiciário enfrenta enormes dificuldades em assumir seu lugar quando se vive o estado democrático de direito, que tem num Judiciário livre um dos seus principais fundamentos.

Mas não dá para se imaginar mais o Judiciário livre como símbolo de algo inatingível e sem limites. Há pouco tempo, quando se falava no controle externo do setor, parecia que o mundo ia acabar, ou que se tratava de um atentado contra nossa estrutura jurídica.

Na medida que a sociedade vai se fortalecendo (e a Lei de Acesso à Informação é um dos exemplos mais eloquentes desse fortalecimento), o cidadão vai ocupando o seu devido lugar, colocado acima do Estado. A antiga visão de que a obrigação do cidadão era servir o Estado evaporou-se. Não existem mais dúvidas de que o Estado existe para servir os seus cidadãos. Assim como os servidores públicos existem para servir ao público (a quem estão subordinados); mesmo aqueles servidores de alto penacho que podem criar inúmeros mecanismos próprios que lhes tornam mais iguais perante a lei, na hora da composição do seu salários.



NO TAPETÃO

Para uma raposa togada, existe uma jurisprudência que assegura aos conselheiros da OAB, que renunciarem ao posto, o direito de disputar um lugar na lista sêxtupla para preenchimento do chamado quinto constitucional no Tribunal de Justiça. É o caso dos advogados Daniel Pessoa e Felipe Cortez, que devem recorrer ao tapetão para manterem suas candidaturas.

NOME DO DIA

Natal não ouviu ontem – como fez ao longo de mais de trinta anos – a crônica "o nome do dia", que era transmitida pelas rádios Poti e depois Cabugi, com redação e apresentação de Ademir Ribeiro. Ademir foi sepultado na tarde de ontem, no cemitério Morada da Paz.

HORA DE DEBATER

Se a campanha para Prefeito de Natal não consegue empolgar, pelo menos existe ainda a perspectiva de muitos debates setoriais. O Clube de Engenharia vai levar os quatro principais candidatos para debater seus programas com a categoria. A Superintendência da Comunicação da UFRN programa a realização de um debate, transmitido pela TV Universitária, dia 3 de setembro.

BANCADA DE MICARLA

Ao contrário dos candidatos na eleição majoritária, na proporcional a bancada da prefeita Micarla de Sousa é expressiva. Na base do secreto, cerca de dez candidatos a vereador pediram (e alguns estão conseguindo) apoio da alcaidessa. Vamos esperar que algum assuma essa posição de público.

FESTA DO BOI

A Emparn começa a viver a Festa do Boi, que se realiza em outubro. Convocou seus técnicos e pesquisadores para definir uma ação, para apoio à grande exposição, formada por Guilherme Ferreira, Florisvaldo Guedes, Cláudio Correia, Expedito Pereira e Ezequias Viana.

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

Publicado o edital de declaração de propósito de dez pessoas interessadas em integrar a diretoria da Agência de Fomento: Benito Gama, Fânio Rodamilson Silva, Maria de Fátima Fernandes Moreira, Américo Mariz Maia, Obery Rodrigues, José Lacerda Felipe, Amaro Sales, Francisco Cipriano de Paula Segundo, Luiz Antônio Lacerda e Vicente de Paulo Avelino.



“A diretoria, simplesmente se restringiu a adotar as normas existentes no indeferimento dessas inscrições”.

DO PRESIDENTE DA OAB, PAULO EDUARDO TEIXEIRA, SOBRE O INDEFERIMENTO DE OITO PEDIDOS DE INSCRIÇÃO PARA DISPUTAR UM LUGAR NA LISTA SÊXTUPLA PARA DESEMBARGADOR.

ZUM ZUM ZUM

► Coordenadora nacional do Programa Bandeira Azul no Brasil, Leana Bernardi apresenta nesta sexta-feira, 10, às 12 horas, durante almoço no Ocean Palace, o programa à Diretoria do Sindicato da Indústria da Construção Civil. O Sinduscon defende a implantação do Bandeira Azul na praia de Ponta Negra e lançou um desafio público aos

candidatos a prefeito e à sociedade, através de anúncios nos jornais, convocando-os a abraçar a causa.

► O ministro Garibaldi Alves leva falta na movimentação política neste fim de semana. Vai cumprir compromisso familiar em São Paulo.

► A Assembleia Legislativa realiza sessão solene na manhã de hoje para

entregar o título de Cidadão Honorário do RN ao senhor Carlos Augusto Marques Gurgel.

► Liz Nôga é a atração de hoje do projeto Sexta Musical, no Clube de Engenharia.

► Hoje completa trinta anos da morte do livreiro Walter Pereira, mecenas da cultura norte-rio-grandense.

► Antecipando o verão, a Arena Pirangi reabre hoje com show do grupo PlayBob, com a música de Bob Marley.

► Hoje completa 120 anos que Natal ganhava um novo jornal: O Caixaero.

► O Governo do Estado negocia com a Hering um aumento de unidades de confecção no Interior do estado, especialmente na região do Seridó.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Ponte e prejuízos

Se não bastassem os problemas de segurança que corre o risco de provocar, sabe-se agora que a ausência dos equipamentos de proteção nos pilares da ponte Newton Navarro está trazendo prejuízos econômicos ao Rio Grande do Norte. Isso é grave e merecedor de maior atenção por parte das instâncias que decidem.

Impressiona como, muitas vezes – e é o caso em questão – a falta de zelo desencadeia uma onda de percalços que resulta, também como no caso em questão, em prejuízos para o setor produtivo.

É absolutamente ilógico que num momento em que é fundamental movimentar seu porto e torná-lo mais competitivo diante da forte concorrência com os vizinhos – os de Pecém, no Ceará; Cabedelo, na Paraíba; e o de Recife – o Rio Grande do Norte perca tempo, e dinheiro, por dificuldades que poderiam estar solucionadas há muito tempo.

Não é de hoje que o empresariado cobra a ampliação do Porto de Natal, obra para a qual já existem projetos e iniciativas junto aos órgãos financiadores. Politicamente, também houve intensa mobilização, de forma que tornou-se consenso que a obra é, além de necessária, urgente.

Muitos dos produtos exportados pelo estado têm de ser embarcados pelos portos vizinhos, assim como muitos negócios deixam de ser realizados na área da importação porque o porto não tem condições de abrigar navios de grande porte.

Uma das dificuldades alegadas para a baixa movimentação no fluxo de cargueiros no Porto de Natal era a necessidade de ampliar a calha na boca da barra, a fim de que, após isso, fosse permitida a entrada de embarcações de maior calado.

A obra já foi feita e agora é possível receber barcos com capacidade de até 60 mil toneladas, bem mais do que aqueles com 40 mil toneladas de capacidade – que é o máximo previsto atualmente. Para isso, foi feita uma dragagem – há muito reclamada – no rio Potengi que aumentou a profundidade do acesso de 10 metros para 12,5 metros.

A obras está feita, mas na prática não vale nada, porque a Capitania dos Portos, alegando segurança, diz que só homologa a nova capacidade depois que as proteções dos pilares da ponte forem instalados.

Se alguém se dispusesse a levantar os negócios que já foram perdidos – fora o espaço para a concorrência – com o atraso desse serviço, que remonta ao período de inauguração da ponte, lá se vão cinco anos, daria uma boa fortuna. Dinheiro, certamente, que faz falta aos potiguares.

Artigo

RAFAEL DUARTE
Jornalista ► rafaelduarte@novojornal.jor.br



A nudez primitiva

Uma das coberturas que mais me marcou como repórter aconteceu em novembro de 2010, quando a Justiça Federal colheu os depoimentos dos réus da operação Hígia, o escândalo da saúde que arrasou o Governo Wilma. Para quem não é do ramo, uma boa cobertura jornalística é aquela que coloca o repórter no seu devido lugar: e de cidadã. Por mais que cobrem da gente imparcialidade e independência na apuração das reportagens, um jornalista é, acima de qualquer coisa, um sujeito. Alguns com mais e outros com menos predicados, é verdade. Mas todos demasiadamente sujeitos humanos. O óbvio ululante diz que temos de ter juízo para separar a razão da emoção. Mas há ocasiões, e não me condenem por admitir isso, que é difícil ser indiferente aos fatos.

O desenrolar da operação Hígia, e em especial os depoimentos dos réus, foi um curso intensivo de como se monta um esquema de corrupção no serviço público brasileiro. Uma aula cujo conteúdo todo mundo conhece, mas que eu pelo menos nunca tinha visto ninguém dizer ao vivo que se faz de verdade. E confesso: é constrangedor. Para ter os contratos renovados e se manter no governo sem a burocracia das licitações, empresários pagavam propina mensal a agentes públicos. Era uma espécie de Mensalão da saúde. Tudo isso dito assim, sem traumas.

Foi ali, na presença de um juiz federal, que vi pela primeira vez na vida a nudez primitiva do ser humano. Não havia no empresário Anderson Miguel, o delator do esquema que acabou assassinado há pouco mais de um ano por motivações ainda não explicadas, uma ruga de caráter. O nosso Macunaíma era o herói de si mesmo. Na sala de Justiça, ninguém, a não ser o próprio delator, parecia acreditar numa história que estirpou o longa-lenga maniqueísta do bem contra o mal. Mas era de uma coerência assustadora.

A medida que o X-9 ia relatando os nomes de quem recebia e entregava a propina que ele pagava para não perder os contratos, as pessoas que assistiam a cena se entreolhavam num constrangimento coletivo. O Anderson Miguel da Hígia é o Roberto Jefferson do Mensalão. No Brasil, a ausência de caráter eleva o cidadão à condição de herói. Embora diferentes na essência, os escândalos guardam semelhanças. As defesas de Lauro Maia e José Dirceu, apontados como os chefes dos dois esquemas, adotaram a mesma tática. Cobram o batom na cueca que confirme a participação de seus clientes nos respectivos pagamentos ilegais. Lá e cá, o Ministério Público argumenta que chefe não deixa rastro. Tudo é enigmático. A diferença é sutil. Na Hígia, Lauro não tinha lastro porque exerceu um poder que nunca teve de forma oficial. No Mensalão, Dirceu er o próprio o poder oficial, mas sucumbiu ao acreditar em si mesmo.

A TECNOLOGIA, DESEMPENHO E SEGURANÇA DE UM HYUNDAI

AGORA COM TAXA 0%.
ENTRADA + SALDO SEM JUROS.

HYUNDAI

NATAL (84) 2010.1111

Respeite a sinalização de trânsito

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Abaixo da cintura

A despeito da pregação da “campanha limpa”, a guerra subterrânea em curso na eleição paulistana vai da produção de dossiês difamatórios à disseminação de correntes religiosas. Além da internet, onde circulam vídeos similares ao divulgado no site de Fernando Haddad contra José Serra, tucanos detectaram distribuição gratuita do livro “Privataria Tucana”, que traz acusações ao ex-governador. Nas redes sociais, apoiadores de Gabriel Chalita também falam da publicação.

PECADO ORIGINAL

No PT, a preocupação é com a Igreja Universal, que poderá contra-atacar em defesa de Celso Russomanno. Haddadistas temem que a TV Record volte a veicular ofensiva embalada no “kit contra a homofobia”, que seria distribuído pelo MEC na gestão do ex-ministro e revoltos evangélicos.

MALMEQUER

O clima também é beligerante entre as campanhas de Serra e Chalita. Depois do debate da Band, em que Chalita acusou o tucano de fechar escolas integrais, o peemedebista recebeu de emissários sinalização de que sua gestão na Secretaria da Educação (2003-06) seria “devassada”.

BEM-ME-QUER

Serristas desdenham, alegando que eventuais ataques desta natureza atingiriam Geraldo Alckmin, então governador.

PREVENTIVO

O PSDB planeja recorrer à Justiça pontualmente com ação de reparação de danos morais e pedido de direito de resposta no site de Haddad por conta do vídeo que compara Serra a Adolf Hitler, retirado ontem do ar. Advogados das campanhas do PT, PRB e PMDB também estão de sobreaviso.

MOTIVAÇÃO

Dilma Rousseff resolveu inovar na tradicional homenagem aos atletas olímpicos: além dos medalhistas, a presidente quer receber também as estrelas que se deram mal nos Jogos, como Fabiana Murer e Diego Hypólito. Quer dar estímulo para 2016, dizem assessores.

QUE...

A interferência do relator Joaquim Barbosa durante a defesa do ex-diretor do Banco do Brasil Henrique Pizzolato provocou a ira de advogados do mensalão.

... DESELEGANTE

Barbosa, segundo os defensores, “interrogou” o advogado Marthius Lobato, com tom diferente do adotado pelo ministro José Dias Toffoli na véspera, e o tratou como “testemunha”. “Réu pode mentir. Mas e o advogado?”, indagou um colega, no plenário.

VAI QUE...

Diante de dois questionamentos de ministros, quem ainda não falou vai instruir os advogados assistentes a levar todos os documentos, e não só um resumo, ao STF. Não querem ser pegos desprevenidos.

INFERNO ASTRAL

O prefeito de Uberaba (MG), Anderson Adauto (PMDB), cuja defesa no mensalão será apresentada na segunda-feira, foi condenado ontem por unanimidade pelo Tribunal de Justiça de Minas a 3 anos e 4 meses de prisão por fraude em um processo seletivo em 2006. Cabe recurso da decisão.

SABÁTICO

O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), vai se licenciar do mandato em fevereiro por quatro meses. Segundo assessores, ele deverá se dedicar a concluir sua autobiografia.

VEJA BEM

O ministro Aloizio Mercadante (Educação) nega que tenha desistido de ir à abertura da Bienal do Livro para evitar professores das universidades federais em greve. Diz que não irá porque está envolvido na negociação com os sindicatos.

VIRAR A PÁGINA

Às voltas com a greve, o MEC tenta mudar de assunto e divulga na quarta-feira o resultado do Ideb, o índice de desenvolvimento da educação básica.

TIROTEIO

“Haddad lançou o bilhete único mensal, mas ele não valerá para metrô e CPTM. Desse jeito, será o ‘bilhete mensalão’.”

DO DEPUTADO ESTADUAL ORLANDO MORANDO (PSDB), sobre a proposta apresentada pelo candidato petista para o transporte coletivo em São Paulo.

CONTRAPONTO

DE PERNAS PARA O AR

Dois ministros do Supremo Tribunal Federal conversavam durante o intervalo de mais uma exaustiva sessão de julgamento do mensalão sobre as longas horas que permanecem sentados ouvindo os advogados dos 38 réus. Um deles brincou:

– Desse jeito, acabaremos sendo atingidos pela síndrome da classe econômica dos aviões brasileiros.

Outro integrante do STF previu congestionamento no serviço médico da Corte:

– Ou advogados reduzem as suas oratórias ou teremos que marcar consultas com os médicos do Supremo.

NO RASTRO DO MENSALÃO / MINISTRO JOAQUIM BARBOSA QUESTIONA ADVOGADO SOBRE DINHEIRO DO VALERIODUTO

FOLHAPRESS

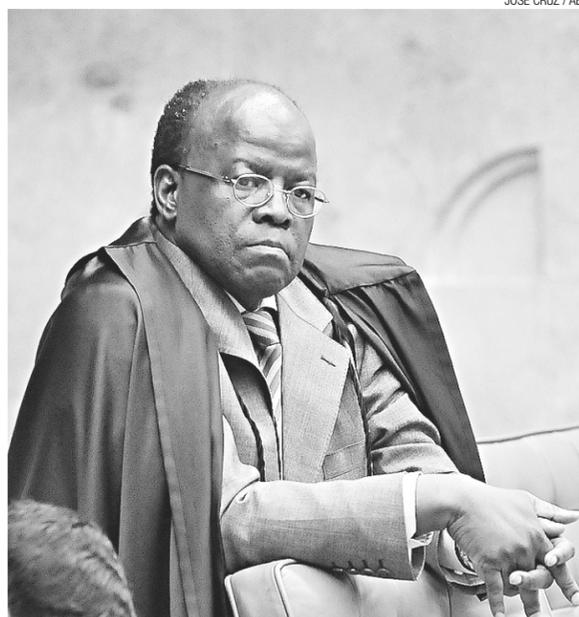
O MINISTRO JOAQUIM Barbosa, relator do processo do mensalão, questionou ontem, no sexto dia de julgamento no STF (Supremo Tribunal Federal), a defesa do ex-diretor de marketing do Banco do Brasil Henrique Pizzolato, acusado de desviar recursos públicos para o empresário Marcos Valério Fernandes de Souza.

A Procuradoria-Geral da República afirma que Pizzolato, como diretor do banco, autorizou o repasse de R\$ 73,8 milhões em recursos do fundo Visanet - composto, segundo a denúncia, por dinheiro público - para o esquema de Marcos Valério.

Esse desvio, diz a acusação, ocorreu entre 2003 e 2004, por meio de pagamentos antecipados para a agência DNA Propaganda, sem a comprovação de prestação de serviços. Além disso, a Procuradoria afirma que Pizzolato recebeu R\$ 326 mil do esquema de Marcos Valério.

A defesa de Pizzolato consistiu em dizer que o ex-diretor do BB não tinha nenhuma ingerência sobre o Visanet, que o fundo não contou com dinheiro público e que Pizzolato recebeu o envelope com o dinheiro, sem saber o conteúdo, como um mero “favor” para o PT do Rio de Janeiro, a quem destinou o envelope.

O Visanet é um fundo criado em 2001 por 26 bancos, entre eles o Banco do Brasil, que deti-



JOSÉ CRUZ / ABR

Joaquim Barbosa: questões sobre recursos do Banco do Brasil

na uma participação acionária de 31,99%. O fundo destinava-se a promover a marca Visa.

Segundo a PGR, o valor do Fundo Visanet correspondente ao BB é público, “de propriedade do BB”, pois os gastos com publicidade do banco controlado pelo governo eram feitos “de acordo com a proporção da participação acionária de cada entidade”.

Assim, o BB receberia “exatamente o valor correspondente” às suas ações na CBMP, de 31,99% na época.

Joaquim Barbosa fez três in-

dagações ao advogado de Pizzolato, Marthius Lobato. Quis saber se e como o BB destinava recursos ao Fundo Visanet, qual a origem do dinheiro do fundo e qual o papel de Pizzolato na liberação dos recursos do fundo.

O advogado negou que o BB aportasse recursos diretamente no fundo e disse que Pizzolato não tinha poder para definir a liberação dos recursos.

Barbosa insistiu, perguntando quem decidia repassar o dinheiro do fundo para a agência de Valério. Segundo o advoga-

do, tratava-se de um comitê de marketing. “Pizzolato jamais fez essa determinação?”, voltou a indagar Barbosa. “Jamais, pois ele não era responsável”, finalizou Lobato.

Um laudo do Instituto Nacional de Criminalística diz que o “gerenciamento dos valores” cabia a outro funcionário do banco.

Na resposta ao relator, o advogado deixou de descrever um ponto fundamental da denúncia da PGR: Pizzolato assinou “de acordo” nos documentos que autorizaram planos de gastos com publicidade pelo fundo Visanet, em benefício da DNA.

Na prática, Pizzolato não praticou a liberação dos recursos, mas autorizou, em reunião de colegiado, os planos de mídia que provocariam o desembolso.

Uma auditoria feita pelo Banco do Brasil confirmou antecipações irregulares de pagamentos, mas disse não ser possível identificar a “instância que autorizou essas antecipações”.

No lado de fora do STF, indagado pela reportagem, o advogado disse que se limitou a responder o que foi perguntado.

“Pagamentos, Pizzolato nunca autorizou. Os planos de mídia não são decisões individualizadas, são colegiadas”. Sobre o fato de Pizzolato não ter estranhado o conteúdo do envelope que recebeu da empresa de Valério, Lobato disse que pareceu ao ex-diretor um ato normal.

MP FEZ “ILUSIONISMO JURÍDICO”, DIZ DEFESA DE PIZZOLATO

Além de sustentar que o Ministério Público fez “ilusionismo jurídico” na denúncia do mensalão, a defesa do ex-diretor de marketing do Banco do Brasil Henrique Pizzolato sustentou ontem aos ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) que a acusação errou em responsabilizar seu cliente pela liberação de verbas do fundo Visanet. Os recursos alimentaram o valerioduto, segundo a denúncia.

“É muita ingenuidade imaginar que em um banco desse porte um diretor pudesse fazer o que quisesse, não ter qualquer critério administrativo.”

A defesa sustentou que Pizzolato não tinha autonomia sobre a liberação de recursos porque a diretoria da instituição era colegiada. “Existe um sistema hierarquizado e sistematizado, não havia possibilidade de tomar decisões isoladas”, disse.

No Banco do Brasil, segundo o advogado, nenhum diretor pode tomar decisões “isoladas, individuais, que possa sozinho contratar, pagar ou negar fiscalização”. “Felizmente, a tese do Ministério Público é totalmente improcedente”, completou.

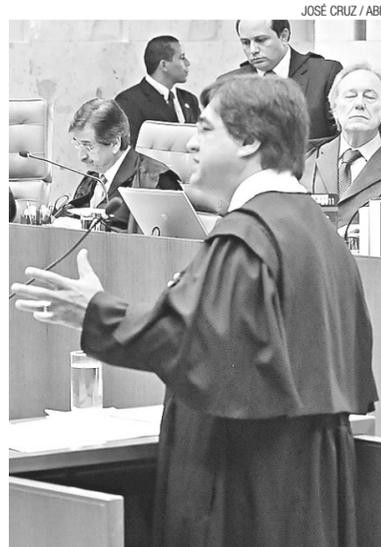
Sindicalista e petista desde a década de 80, Pizzolato integrou parte da diretoria do fundo de pensão Previ (Banco do Brasil) e trabalhou na campanha de Lula em 2002, ao lado de Delúbio Soares. Ele é acusado pelos crimes de lavagem de dinheiro, corrupção passiva, peculato e gestão fraudulenta.

Segundo a acusação, o dinheiro do Visanet entregue à DNA foi a principal fonte do chamado valerioduto (R\$ 73,8 milhões). Outras duas grandes fontes seriam empréstimos fraudulentos tomados por Valério junto aos bancos Rural (R\$ 29 milhões) e BMG (R\$ 29,2 milhões).

Lobato também apontou como erro da Procuradoria a tese de que o dinheiro supostamente desviado seria público. “O fundo Visanet é privado. Seus recursos são privados. O Banco do Brasil não tem qualquer inserção”.

BÔNUS DE VOLUME

Além dos desvios no fundo Visanet, para a Procuradoria, a DNA também se apropriou ilegalmente de R\$ 2,9 milhões



JOSÉ CRUZ / ABR

Marthius Lobato defende Pizzolato

durante a execução do contrato de publicidade com o Banco do Brasil. Essa verba seria do chamado “bônus de volume”, comissões recebidas dos meios de comunicação que veicularam anúncios em um contrato de publicidade.

Ele sustentou que não teve nenhuma irregularidade nas operações entre o Banco do Brasil e agência de Marcos Valério, considerado operador do mensalão.

“Ele estava no lugar certo e na hora certa, porque nesse contrato não existe nenhuma irregularidade [...]. Ele não cometeu nenhum ilícito penal e nem a DNA cometeu nenhum ilícito penal”, afirmou.

De acordo com a denúncia, Pizzolato teria recebido R\$ 336 mil do valerioduto e autorizou um adiantamento de R\$ 73 milhões do fundo Visanet para a DNA, a agência de Valério que tinha contrato de publicidade com o BB.

Lobato admitiu que Pizzolato recebeu um envelope de Valério, mas não sabia que se tratava de dinheiro.

O advogado Marthius Sávio Lobato rebateu o texto da denúncia e disse que seu cliente “não é promíscuo, nem corrupto” e que ele não teria atuado de forma lesiva ao patrimônio público.

A DEFESA DOS RÉUS

O papel de cada um no esquema e o que seus advogados disseram

O QUE FOI O MENSALÃO

▶ A Procuradoria o descreve como um esquema de compra de apoio parlamentar e aponta repasses de R\$ 32 milhões para o PT e outros quatro partidos políticos --PP, PL, PTB e PMDB

HENRIQUE PIZZOLATO

▶ Ex-diretor do Banco do Brasil
▶ Acusação: recebeu dinheiro do valerioduto e autorizou repasse de um fundo ligado ao BB à DNA, agência de Marcos Valério
▶ Defesa: o dinheiro era para o PT. A fiscalização do contrato com a DNA e a administração do fundo não eram sua responsabilidade
▶ Crimes: Corrupção passiva, peculato, lavagem de dinheiro e gestão fraudulenta de instituição financeira

PEDRO CORRÊA

▶ Ex-presidente do PP
▶ Acusação: negociou o repasse de pelo menos R\$ 3 mi do valerioduto e o uso da corretora Bônus Banval para distribuir o dinheiro
▶ Defesa: admite receber R\$ 700 mil para pagar advogados a um ex-deputado. Responsável por repasses foi José Janene
▶ Crimes: Corrupção passiva e lavagem de dinheiro

PEDRO HENRY

▶ Deputado federal (PP-MT)
▶ Acusação: fez parte da negociação do repasse de dinheiro do valerioduto e do uso da Bônus Banval para distribuir o dinheiro
▶ Defesa: sobre o dinheiro, repete a mesma argumentação de Corrêa, mas nega participação em assuntos financeiros com o PT
▶ Crimes: Formação de quadrilha, corrupção passiva e lavagem de dinheiro

JOÃO CLÁUDIO GENU

▶ Ex-assessor do PP
▶ Acusação: sacou R\$ 1 milhão do valerioduto para o seu partido
▶ Defesa: apenas cumpria ordens de seu chefe, o deputado federal José Janene (PP-PR), morto em 2010
▶ Crimes: Formação de quadrilha, corrupção passiva e lavagem de dinheiro

ENIVALDO QUADRADO

▶ Sócio da Bônus Banval
▶ Acusação: recebeu R\$ 11 milhões do valerioduto e repassou o dinheiro a pessoas ligadas ao PP
▶ Defesa: desconhecia a origem dos recursos e os destinatários dos repasses indicados por Marcos Valério

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.



Jornal de

ALBIMAR FURTADO

Jornalista ► albimar@superig.com.br



Albimar Furtado
escreve nesta coluna
às sextas-feiras

Pare o tempo até que os hospitais se estruturarem

Quem leu, certamente ficou indignado. Li e sofri com a matéria da visita do presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, Eduardo da Silva Vaz, que em Natal visitou o “Sandra Celeste” e constatou: não tem aparelho de Raio-x, zerado de oxigênio, falta papel de prontuários, médicos poucos. Telefone? Foi cortado. E concluiu que não se pode deixar uma criança “perambulando por Natal para fazer alguns exames simples”.

A indignação só chega completa se você, depois da leitura, se imaginar no lugar de quem cuida das crianças que necessitam, com frequência ou mesmo vez por outra, de buscar as estruturas criadas para zelar pela saúde delas. E esse lugar, essa tarefa, é sempre da mãe. Acordar cedo com o cantar do galo (ainda é ouvido em algum lugar?), café pouco e apressado, deixar a casa cuidada e correr em busca do tratamento médico para o filho.

Criança no braço, o sol ainda saindo, ela anda um pouco até chegar à primeira fila, a do ônibus. Espera um pouco. No transporte, empurra com a força da mente a velocidade desenvolvida para chegar rápido e pegar um lugar bom na nova fila que enfrentará na chegada ao hospital. Finalmente está ali, juntando-se ao bloco das muitas outras que a exemplo dela, também acordaram com o alvorecer, apressaram-se nos afazeres domésticos e saíram na esperança de ter de volta a saúde de quem precisa de sua proteção.

Esperam. Ouvem informações típicas de quem está querendo ganhar tempo, de quem se esforça para anunciar explicações para problemas que se arrastam com o tempo, e se arrastam, se arrastam...

E aí chega a informação daquilo que foi constatado pelo presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria: não tem raio-x, não tem oxigênio, falta papel para os prontuários, médicos poucos. O menino não vai ser atendido. Marcam uma nova data, como se a doença ficasse ali, estaque, sem evoluir, até que o novo dia chegue e, com a graça de Deus, aconteça o milagre: já se terá o raio-x, o oxigênio, o papel para fazer os prontuários. Criança no braço, desesperançada, a mulher toma o caminho de volta. Nova fila, agora sob o sol forte da manhã, ônibus cheio, trechos para caminhar, a casa, a criança doente sem medicação, à mercê dos humores dos cofres e das decisões do poder público.

GOVERNO EM CAMPO. TORCIDA ACOMPANHA O TEMPO DE JOGO

A gente anda, conversa com uns e outros e vai reunindo opiniões. Em tempos de campanha e eleições à vista, o tema preferido, mesmo disputando com assuntos de forte apelo como o julgamento do mensalão e dos jogos olímpicos, é o da avaliação dos governos. A municipal, é assunto vencido porque há unanimidade de opiniões. Perdeu o tom. Cresce o foco nas avaliações do que acontece no plano estadual.

Já ouvi coisas do tipo o jogo começa agora. É o pensamento de quem acha que o período dos alongamentos, de ajustar e azeitar a musculatura, de arrumar o time e identificar pecadores responsáveis por excessos e insucessos graves em tempos pra trás, este tempo está vencido. Prazo de validade acabado. O time agora está em campo, o juiz com o apito à boca, começando a contar o tempo que falta. É hora de mostrar a estratégia, a tática. De se revelar os esmeros técnicos. De fazer os gols. É isto que a arquibancada, tomada por milhões de pagantes, espera.

Os que assim pensam apostam na elaboração das jogadas trabalhadas, ensaiadas e já testadas. Acreditam solidamente que o time tem capital para isso. Capital mesmo, grana, verba acumulada, suficiente para assegurar o êxito do modelo. É a tática de chegar ao segundo tempo com fôlego, realizando as ações planejadas, garantidoras, também, do sucesso nos embates eleitorais futuros. As realizações surgindo, aparecendo.

Mas já ouvi também a impaciência dos que acreditam que a partida está no segundo tempo. Estes cobram pelos primeiros gols, temem que os resultados fiquem na dependência dos minutos finais, sob pressão. Mesmo porque este é um jogo que não tem prorrogação. Já se tem como referência o insucesso municipal, em Natal. A comparação de comentaristas abalizados começa a se disseminar. São opiniões, avaliações, projeções. O fato é que o jogo está se desenrolando. E como em qualquer jogo, o resultado final é, ainda, imprevisível. Estamos aqui na arquibancada, torcendo pela vitória do RN.

BURACOS EM SUA RUA? É FÁCIL, CHAMA MÁRIO

À caminho do hotel, o carro em marcha lenta por conta do trânsito carregado que deixava os carros se arrastando, vi o painel do candidato a prefeito, com a legenda bem visível: Chame Mário. Mais dessas peças de publicidade se repetiram no largo canteiro central que dividia as duas pistas de rolamento. Logo à frente, outras que completavam aquelas: Falta saneamento? Chame Mário; A coleta de lixo não está boa? Chame Mário; O trânsito está lento? Chame Mário.

Matutei: E nós, em nossa Natal, vamos chamar quem? Pois é, a hora é essa. Estamos todos sendo chamados para, dia 7 de outubro, chamar alguém. Vocês já viram que os buracos voltaram? Tornei a fazer balanceamento e alinhamento no carro. Também ouvi de um morador da Zona Norte que “lá está uma peneira”. Quem chamaremos para dar um jeito em nossas ruas? Para evitar que gastemos mais com pneus e oficinas?

Conversei com meus botões: há quanto tempo não vejo aquelas valas que se abrem nas ruas dando passagem a canos na construção do saneamento. Vi, num tempo, Lagoa Nova, Nova Descoberta e Morro Branco invadidos por placas anunciadoras e desses serviços de saneamento. As placas sumiram, os canos e valas também. Fazer o que? Chamar quem?

Seguia pensando nessas coisas, começo da noite e, na direção do carro, chegou à Amintas Barros, sentido rua Rui Barbosa/ avenida Salgado Filho. Dancei. Havia carros em todas as direções, espaço pequeno para tantas manobras. Demorei, mas saí daquela zorra e fiquei pensando no painel do candidato. Chame Mário. O pior é que Mário está a milhares de quilômetros daqui, anda lá por Salvador onde já foi prefeito e, dizem, fez boa administração. Tenho tempo ainda para pensar quem chamarei no 7 de outubro. O terrível é que o nosso Mário ainda demorará quase seis meses para chegar.



CAPACIDADE: PROFISSIONAIS TREINADOS E EXPERIENTES PARA REALIZAR O SONHO DE CADA CLIENTE.

Plural

BIRA ROCHA
Empresário ► birarocho@novojornal.jor.br



Bira Rocha escreve nesta
coluna às sextas-feiras

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

► cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



Madrasta e enteados

Os 10 anos de governo do PT no país não tem sido uma maravilha para o Rio Grande do Norte. Muito pelo contrário.

Nesse período, os projetos estruturantes com que o estado sonhou foram negados, postergados ou mascarados.

Se fossem implantados, eles poderiam ter reestruturado a economia potiguar. É o caso da Ferrovia Transnordestina. Depois de deixar o RN fora do percurso dessa importante linha férrea, criou-se uma gambiarra como cala boca.

Na área do petróleo, perdemos projetos de refinarias para Pernambuco, Ceará e Maranhão. Para compensar, providenciamos a troca da placa do polo industrial da Petrobras em Guamaré, que ganhou o nome de refinaria. O nome certo deverias ser o criado pelo jornalista Cassiano Arruda Câmara: “refinaria me engana que eu gosto”.

Por ironia do destino, a refinaria pernambucana vem enfrentando problemas com o TCU por ter seu orçamento de implantação triplicado e as do Ceará e Maranhão estão em stand by devido à falta de caixa que a Petrobras enfrenta depois que seu ex-presidente Sérgio Gabrieli confundiu política industrial com política partidária.

O RN também sonhou com um polo químico, mas esse projeto foi desmembrado em dois, ficando uma parte com Pernambuco e outra com o Rio de Janeiro.

Alguém pode lembrar do novo aeroporto de São Gonçalo de Amarante. Aí, é preciso recordar, primeiro, que esse projeto teve início no governo de Fernando Henrique Cardoso. Não se pode esquecer, também, que só na cabeça dos políticos do RN o AISGA será o salvador da economia do estado.

Fez-se muito auê, mas a verdade é que, segundo relatórios da Infraero e estudos do BNDES, o novo aeroporto terá capacidade praticamente idêntica à do Augusto Severo, recentemente ampliado.

Nada contra o AISGA, mas ele só terá repercussão na economia potiguar se gerar aumento na movimentação de cargas e passageiros.

Ocorre que esse aumento no movimento do turismo pode não acontecer se prevalecer a vontade do Ibama (órgão do governo federal) de barrar novos empreendimentos na Via Costeira, onde estão nossos melhores hotéis, de 3 a 5 estrelas.

A Via Costeira é praticamente uma réplica da mexicana Cancun, sucesso turístico mundial, e poderia receber novos equipamentos para também atingir status internacional.

O interessante é que esse governo “madrasta” tem, em grande parte das bancadas do RN na Câmara de Deputados e no Senado, verdadeiros “enteados”, satisfeitos com as “vantagens” que o estado recebe através das políticas públicas destinadas igualmente a todas as unidades da federação, tais como Bolsa Família, PróUni e venda de milho a preços subsidiados.

Não é nada, não é nada... não é nada mesmo.

Superlotação

Mais uma vez Ivan Cabral nos brinda com uma charge muito eloquente. A superlotação do nosso sistema carcerário virou um caso de polícia. Os presos, que ainda não conseguiram fugir, são submetidos a condições sub-humanas como mostram as fotos publicadas em o NOVO JORNAL. Os delegados estão ameaçando deixar os novos presos na porta da Secretaria da Justiça. Talvez fosse o caso de se voltar ao tempo dos pelourinhos, aquela coluna de pedra fincada em lugar público das cidades e vilas onde eram punidos e expostos os criminosos e escravos fugitivos. P.S. A compra de voto nas eleições é um crime tão prejudicial quanto o narcotráfico, pois quem vende seu voto manda um traficante para o poder. Lembre-se que está na hora de aposentar os vereadores desonestos.

Geraldo Batista
Por e-mail

Turismo

O Sr. Arnaldo Gaspar Jr. ao afirmar que é através do turismo que o RN irá crescer, imagino que ele erradamente confundiu o RN com Natal. Podemos afirmar que aproximadamente 90% da receita do turismo é gerada em Natal e fica em Natal. O turista se hospeda em Natal e arredores, frequenta restaurantes em Natal e arredores, e faz compras nos shoppings de Natal. A mão de obra dependente desse turismo na sua maioria reside em Natal. A nível de estado essa receita é uma gota d’água. Atenciosamente,

Richard Lamartine
Por e-mail

Ministério Público

Também acho que bandidos têm direito a dignidade. Acho que na dúvida, todos preferem que documentos, provas, não sejam apreendidos, para proteger a

imagem de quase sempre bandidos. Melhor ter um MP menos atuante contra corrupção e roubos do que um que cometa muitos, eventualmente, excessos contra poderosos. É isso ou ao contrário?

Erich Rodrigues
Pelo Facebook

Ministério Público 2

A quem interessa um MP menos atuante?

Kelviany Sena
Pelo Facebook

Ministério Público 3

O mesmo peso, mas duas medidas diferentes: quando o Ministério Público do RN divulgou, a respeito de uma das operações investigativas recentes, trechos de uma conversa íntima, buscando, entre outras coisas, evitar possível alegação de truncagem e manipulação de dados, choveram críticas de diversos segmentos da opinião pública contra a aventada “invasão de privacidade”. Por outro lado, quando o Jornal Nacional da última segunda-feira, dia 06, escancarou para todo o país as conversas íntimas travadas entre o conhecido acusado de contravenção Carlinhos

Cachoeira e suas pretensas parceiras sexuais não se ouviu nenhuma voz a criticar o trabalho do Ministério Público Federal e da Polícia Federal. Estranho, não? Gratuito pela gentil atenção.

José Hindemburgo C. N. Filho
Por e-mail



Cano estourado

Foi reparada a tubulação da Caern, no meio da pista da rua Bento Gonçalves, centro de Candelária, que há mais de duas semanas jorrava um líquido fedorento que nem cachorro bebia. Portanto, horas depois da notícia ser veiculada neste espaço do NOVO JORNAL, ontem, o problema acabou. Os moradores agradecem ao jornal e à Caern pela presteza e rapidez... E ainda dizem que jornal não tem força. Tem. E muita.

Luiz Gonzaga Cortez
Por e-mail



NOVO
JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ
NÚCLEO DE IMPRENSA DE BRASIL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

DICAS ORAL WAY

O FIO DENTAL ESGARÇA NOS SEUS DENTES? VOCÊ PODE ESTAR PRECISANDO DE TRATAMENTO.



MIDWAY | 3646.3306 • SEA WAY | 3642.1967 • WWW.ORALWAY.COM.BR

A TECNOLOGIA, DESEMPENHO E SEGURANÇA DE UM HYUNDAI
AGORA COM TAXA 0%.
 ENTRADA + SALDO SEM JUROS.
 MAIS UM MOTIVO PARA VOCÊ ESCOLHER UM HYUNDAI.



i30
 O HATCH MÉDIO MAIS COMPLETO,
 EQUIPADO E PREMIADO DO MERCADO.

**50% DE ENTRADA +
 24X SEM JUROS**



TUCSON
 O 1º CARRO BRASILEIRO COM
 A GRIFE DE QUALIDADE MUNDIAL HYUNDAI.

**50% DE ENTRADA +
 24X SEM JUROS**



VELOSTER
 A TECNOLOGIA, DESIGN E
 SEGURANÇA DE UM CARRO GENIAL.

**50% DE ENTRADA +
 24X SEM JUROS**



ELANTRA
 SEGURANÇA, DESEMPENHO, DESIGN E
 TECNOLOGIA QUE CONQUISTARAM O MUNDO.

**50% DE ENTRADA +
 24X SEM JUROS**



NATAL
 LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111

Rede Hyundai Caoa
 Crescendo de olho no futuro.



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. G263, SENDO R\$ 28.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.226,72 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 56.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 57.441,28. TUCSON GLS 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GP44, SENDO R\$ 32.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.396,04 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 64.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 65.504,96. ELANTRA AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. G982, SENDO R\$ 43.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.861,67. VALOR À VISTA R\$ 86.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 87.680,08. VELOSTER 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. I-087, SENDO R\$ 41.500,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.798,18. VALOR À VISTA R\$ 83.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 84.656,32. (PINTURA NA COR BRANCA OU VERMELHA. ACRÉSCIMO DE R\$ 5.000,00). TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A. MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAQA. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 10/08/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUIDOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA.

Respeite a sinalização de trânsito



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

SUJOU

DE VEZ

/ LIXO / TCE SUSPENDE EM CARÁTER PERMANENTE A LICITAÇÃO PARA COLETA DE RESÍDUOS EM NATAL. E DETERMINA MULTA CASO A URBANA NÃO ENCAMINHE DOCUMENTOS REQUERIDOS

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

ESTÁ SUSPENSA EM caráter permanente a licitação que escolheria empresa privada para cuidar da limpeza pública em Natal. A decisão foi tomada ontem pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE), acatando relatório auditor Cláudio José Freire Emerenciano. A licitação suspensa envolve o valor de R\$ 165.720.163,80 e o contrato seria por um período de 30 meses (

A Primeira Câmara do TCE determinou a suspensão da licitação até que se decida o mérito da questão. E, se os responsáveis pelo processo não apresentarem documentos solicitados pelo Tribunal no prazo estabelecido, serão penalizados com multa diária de R\$ 500,00. O TCE determinou que o presidente da Urbana, João Bastos, envie no prazo de dez dias, a partir da notificação, documentos apresentando a composição dos preços unitários da planilha de orçamento (referência do lote 3), além das cópias das Atas públicas que antecederam o lançamento do edital da concorrência.

O Tribunal requereu ainda relatórios comprovando a quantidade de resíduos provenientes do município, recebidos na empresa Braseco, entre os me-



NEY DOUGLAS / NJ

► João Bastos, da Urbana, ainda não foi notificado mas já se prontificou a entregar documentos exigidos

ses de julho de 2011 a julho de 2012, com as pesagens separadas pela origem (resíduos domiciliares, resíduos provenientes de poda ou vegetação, resíduos especiais urbanos, etc), e o processo sem licitação para contratação do Consórcio Marquise-Líder, no valor de R\$ 19 milhões, em janeiro passado. João Bastos precisará enviar toda documentação necessária referente à dispensa dessa licitação e, ainda os

processos referentes aos contratos firmados com as construtoras Marquise s/a e Líder Limpeza Urbana Ltda, publicados no Diário oficial do Município em 03 de julho passado.

A ordem pela suspensão acata a decisão do auditor Cláudio Emerenciano que há um mês já havia suspenso a concorrência por trinta dias para que a Diretoria de Inspeções do TCE, formada por técnicos do Tribunal, ana-

lisasse todo o procedimento licitatório em regime de urgência. A Urbana não teria comunicado previamente ao Tribunal sobre a realização do certame. Onze empresas, inclusive a Marquise e a Líder que já trabalham no serviço, adquiriram o edital, mas os envelopes não chegaram a ser abertos.

O presidente da Urbana disse que esteve e continua disposto a atender o Tribunal de Contas em

suas solicitações. "Continuo esperando pelo Tribunal. Cumprido com todas as exigências que me ordenou e continuarei cumprindo. Amanhã (hoje) mesmo estarei levando o que me for solicitado", relatou, alegando que até ontem à tarde ainda não tinha sido notificado sobre a suspensão.

Bastos disse ainda que a publicação do edital depende agora do TCE. E que publicará o edital que o órgão lhe devolver. "O tempo que estamos aguardando é o tempo do TCE, mas o edital que o Tribunal me devolver será o que eu vou publicar", afirmou.

Por enquanto ele diz que nada muda na coleta de lixo da capital porque ainda está em vigor o prazo emergencial para que o serviço continue sendo executado sem nova licitação. Esse prazo encerra-se no final deste ano, segundo o presidente da Urbana. A empresa Marquise é responsável pela zona Sul. As zonas Leste e Oeste são responsabilizadas da Líder. Já a Zona Norte pertence à Urbana e à Trópicos.

TERCEIRA SUSPENSÃO

Antes da suspensão permanente do TCE, a licitação do lixo de Natal havia sido questionada pela empresa Água Soluções Meio Ambiente e Engenharia Ltda, que solicitou um Mandado de Segurança contestando a le-

galidade do Edital, levando à primeira suspensão em 28 de junho passado. A empresa questionava a exigência de antecipação da garantia de participação (1% sobre o valor da proposta), que deveria ser efetivada até o 5º dia útil anterior à data do certame.

O presidente da Urbana, João Bastos, encaminhou o processo para análise pelo TCE mas, chegando a segunda data prevista para a abertura dos envelopes (11 de julho) e diante dos indícios de irregularidades, o Tribunal propôs a suspensão da concorrência, inicialmente pelo prazo de 30 dias, período que poderia fazer a análise, em caráter de urgência, de todo o procedimento.

Após análise, a Diretoria de Administração Indireta-DAI e a Inspeção de Controle Externo-ICE do TCE, registraram que havia a existência de equívocos, falhas e irregularidades como o descumprimento do envio de documentos ao Sistema Integrado de Auditoria Informatizada (SIAI), da Corte de Contas; a exigência antecipada de garantia de participação; a proibição de participação na licitação de empresas, quando reunidas em consórcio, grupos, associações ou cooperativas; e a exigência de comprovação de vínculo empregatício entre os licitantes e responsáveis técnicos.

/ CASO POPÓ /

Polícia prende financiadora da quadrilha

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

MAIS UMA PESSOA acusada no caso de participação do sequestro de Porcino Fernandes da Costa, o Popó, foi presa. A divisão Especializada de Investigação e Combate ao Crime Organizado capturou Orlandina Torres Carneiro, de 33 anos, apontada como principal parceira do sequestrador Paulo Victor Lopes Monteiro. Até o momento, seis foram presos. Nove, indiciados.

A prisão foi feita em Fortaleza, na tarde da última quarta-feira, durante um vólorio de um parente, com o apoio da Polícia Civil cearense. Filha de ex-prefeito e suplente de vereadora no município de Independência, a 400 km de Fortaleza, ela agora está no Centro de Detenção Provisório de Emaús.

Em depoimento, Orlandina afirmou que não sabia sobre o sequestro e foi surpreendida com a chegada de Paulo Victor à casa onde moravam levando o filho do empresário mossoroense Porcino Júnior. Em sua versão, ela disse que só ficou no cativeiro onde o rapaz permaneceu por 37 dias - porque, se não aceitasse, seria assassinada. Mas os in-

dícios levantados pela investigação dão conta de que sua participação foi bem mais efetiva.

De acordo com a delegada Sheila Freitas, foi ela quem alugou as duas casas usadas como cativeiro, uma em Parnamirim e a outra na praia de Pitanguí, onde o rapaz foi resgatado no último dia 24 de julho.

A delegada afirmou que a suplente de vereadora atuava como financiadora da quadrilha. Era ela quem arcava com os gastos do cativeiro. O que não se sabe ainda é se o dinheiro era levantado a partir de algum outro envolvido no crime que tinha condições de financiar o sequestro ou se era proveniente das ações de estelionato cometidas pela criminosa. Orlandina já chegou a ser presa no município de Assú em 2010; e cumpriu pena em Mossoró por nove meses. Solta, decidiu morar no Rio Grande do Norte. Sua especialidade: clonagem de cartão.

"Ela disse que não cometia mais estes crimes aqui no Estado. Ia para Recife ou João Pessoa para praticar o estelionato. A ação consistia em colocar os chapões cabras nas máquinhas e depois clonar cartões", contou Sheila Freitas.



REPRODUÇÃO

► Orlandina Torres é suplente de vereador em Independência (CE)

Para não ser reconhecida, a mulher pintou o cabelo de preto, passou a usar óculos escuros e mudou o jeito de vestir. A presa afirma que não estava no cativeiro durante a operação que libertou o rapaz, porque havia voltado a morar no Ceará um dia antes. "Mas há a informação que ela não estava no cativeiro na ocasião porque estava aqui em Natal", disse a delegada.

INVESTIGAÇÕES

Mesmo que a prisão de Orlandina Torres, as buscas a outros envolvidos no sequestro ain-

da não foram encerradas. A delegada disse que espera encerrar o caso em 30 dias. Até lá, várias prisões podem ser feitas. A explicação é que não há ainda como quantificar o número de envolvidos, já estando comprovadas ramificações da quadrilha no Ceará e no Pernambuco. Popó Porcino, explicou a delegada, tem contribuído muito com a investigação até hoje, 15 dias depois de sua libertação. "A psicologia explica isso. O trauma vem muito grande e a pessoa vai muito aos poucos, como um filme", ressaltou a delegada.

SÍNDROME DE ESTOCOLMO

A polícia civil chegou até Orlandina por meio de informações privilegiadas conseguidas dentro do próprio grupo. Um dos integrantes da quadrilha já identificado pela Deicor fez contato anônimo por telefone e revelou detalhes sobre os criminosos. A delegada Sheila Freitas acredita que essa pessoa tenha adquirido a Síndrome de Estocolmo, quando o sequestrador e/ou vítima adquirem afeto um pelo outro.

A investigação acredita que esta pessoa tenha deixado o bando por não gostar da maneira como Popó Porcino era tratado. "Com as informações que nós temos, nós já identificamos que ela é, mas ela permanece foragida", contou a delegada.

O agressor de Porcino, que teria provocado a revolta deste membro da quadrilha, seria o Francisco Genério Bruno da Silva, sequestrador e assaltante que havia escapado do Instituto Penal Paulo Sarasate (IPPS) em março passado. Ele, segundo a investigação, ameaçava o rapaz constantemente, dizendo que iria retirar pedaços de sua orelha ou cortar um dos dedos.

Popó Porcino foi encontrado acorrentado no cativeiro, mas afirmou à investigação que era bem tratado e que levava apenas alguns 'co-corotes'. Esta descrição feita pelo rapaz, levou a delegada Sheila Freitas a acreditar que também tenha adquirido a síndrome.

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,016		-0,26%		
TURISMO	2,080	2,481	58.797,13	8%	0,43%



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojoal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ GOVERNO /

BC DIZ QUE ECONOMIA TERÁ CRESCIMENTO "MAIS FORTE" NO 2º SEMESTRE

O DIRETOR DE política monetária do Banco Central, Aldo Luiz Mendes, afirmou ontem, em São Paulo, que a economia brasileira deve retomar o crescimento no segundo semestre deste ano e que a inflação "convergir para a meta".

Em evento da Anbima (Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais), Mendes citou relatórios divulgados na semana passada pelo FMI (Fundo Monetário Internacional) e pelo Banco Mundial.

Segundo Mendes, os relatórios apresentaram aspectos positivos sobre a economia e o sistema financeiro brasileiros e "corroboram a visão do Banco Central sobre o crescimento mais forte do país neste semestre".

"O país está bem preparado para atravessar a nova fase da crise mundial graças às reservas internacionais e à liquidez elevada de seu mercado doméstico", disse o diretor do BC. Mendes afirmou também que prevê uma expansão do crédito moderada nos próximos anos, em comparação com os anos anteriores.

Em conjunto com os juros baixos e a redução do "spread" bancário (diferença entre o custo de captação de recursos pelos bancos e o quanto cobram dos clientes), isso criará, segundo ele, o acirramento da competição entre as instituições financeiras.

ANATEL FAZ PARCERIA PARA PREVENIR CONFLITOS ENTRE TELES E CLIENTES

A Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor) e a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) criaram um grupo de trabalho para investigar as principais causas de conflito entre usuários de telefonia, fixa e móvel, durante a utilização dos serviços.

De acordo com nota emitida pelo órgão do Ministério da Justiça, em parceria, os servidores designados para o trabalho terão 180 dias para apresentar um quadro geral sobre a relação entre clientes e empresas.

A partir desta primeira aferição, que inclui a troca de informações entre Senacon e Anatel, os órgãos pretendem agir na prevenção de problemas.

"Os serviços regulados, em especial os serviços de telecomunicações, dão causa à maioria dos conflitos de consumo no Brasil", disse a secretária Nacional do Consumidor, Juliana Pereira. A criação da parceria foi publicada ontem no Diário Oficial da União.

/ AGRICULTURA / BRASIL ALCANÇA MAIOR SAFRA DA HISTÓRIA E MINISTRO FESTEJA EM TOM UFANISTA A MARCA DE 165 MILHÕES DE TONELADAS; REGIÕES NORTE E NORDESTE, PORÉM, SOFREM COM A FALTA DE MILHO



DE GRÃO EM GRÃO

KELLY MATOS
FOLHAPRESS

O MINISTRO DA Agricultura, Mendes Ribeiro, informou ontem que o Brasil alcançou a maior safra da história do país com 165,92 milhões de toneladas de produção, em uma área plantada de 50,81 milhões de hectares. A notícia foi comunicada à presidente Dilma Rousseff na manhã de ontem mesmo, no Palácio do Planalto.

"A presidente disse "Que beleza!", informou o ministro Mendes Ribeiro. "Ela mostrou uma satisfação muito grande, destacou a pujança do agronegócio brasileiro, comentamos inclusive a criação do conselho do agronegócio que está sempre presente nessa situação ajudando, apontando caminhos, alertando para situações", completou o ministro.

De acordo com Mendes Ribeiro, o país poderá alcançar ainda este ano o volume histórico de 170 milhões de toneladas. Os números apresentados se referem ao 11º levantamento da safra, realizado entre 22 e 28 de julho. "Atingiremos, talvez, os 170 milhões de toneladas ainda este ano. Isso é uma notícia extremamente boa. Essa é uma notícia que fortalece ainda mais o produtor brasileiro, fortalece aqueles que trabalham no cam-

po, que produzem e mostram que o Brasil está cada vez mais caminhando para uma política agrícola com resultados objetivos para a produção", afirmou.

Entre os destaques da safra, o ministro apontou a produção de milho. "A safrinha do milho se tornou safrão. Foi surpreendente e sem dúvida contribuiu de forma decisiva para que elevasse esses números", afirmou.

O ministro Mendes Ribeiro também informou que os números da safra poderão contribuir para a retomada do crescimento da economia do país no segun-

do semestre. Recentemente, diversos órgãos reduziram a projeção de crescimento do PIB do país para 2% em 2012. Para o ministro, os baixos números da agricultura nos primeiros meses do ano não surpreenderam.

"No primeiro trimestre, sempre o dado é ruim no que diz respeito a agricultura. Porque pega o início, pega as coisas começando a acontecer. Então, ao ministro não surpreendeu. Surpreenderá a todos o número que vier a acontecer agora. O Brasil é um país agrícola, um país que tem na sua agricultura um grande fator de desenvolvi-

mento. A mola propulsora do desenvolvimento brasileiro foi e tem sido a agricultura, que não vai deixar de ser e não vai deixar de dar a sua contribuição para o momento difícil que o país possa estar, de uma forma ou de outra, enfrentando diante das crises mundiais", disse.

CÓDIGO FLORESTAL

O ministro não quis comentar as negociações conduzidas pelo Planalto para votação de MP do Código Florestal no Congresso. "Não vou falar sobre Código. O Código é uma questão política, a articulação política está a cargo da ministra Ideli [Salvatti, ministra das Relações Institucionais]. Os acordos e encontros que tinham de ser feitos, foram feitos, inclusive conversei com o Henrique [Alves, líder do PMDB na Câmara] ontem. Agora, vamos tocar, vamos votar. Do meu ponto de vista, o Código é uma coisa que passou. Nós tínhamos uma legislação de 1965 e estamos adequando uma legislação aos tempos de hoje. Isso é importante", afirmou.

Questionado sobre a falta de quorum na comissão criada no Congresso para analisar o novo Código Florestal, o ministro desconvensou: "Vai ver que teve gente que não acordou em tempo".



► Mendes Ribeiro festeja resultado da safra 2012

MINISTÉRIO E CONAB DISCUTEM FALTA DE MILHO NO NORTE E NORDESTE

O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Mendes Ribeiro Filho, se reuniu na quarta-feira à noite, em Brasília, com o presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Rubens Rodrigues dos Santos, para discutir as dificuldades no abastecimento de milho nas regiões Norte e Nordeste do país. Além de representantes da Conab, a reunião também contou com a presença de secretários estaduais de Agricultura que compõe a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

Em seu discurso, o ministro esclareceu que os principais problemas que as regiões Norte e Nordeste enfrentam são causados pela estiagem,

aumento no preço dos fretes, greve dos caminhoneiros e a crise econômica internacional.

"Não estamos dizendo que iremos resolver todos esses problemas [de abastecimento de milho] somente com esse encontro, mas vamos procurar um caminho, juntamente com a Conab e outros órgãos competentes, para normalizar o fluxo. É evidente que todos os fatores que têm impossibilitado o abastecimento precisam ser analisados", disse o ministro.

A Região Nordeste conta com 779 armazéns, porém, 93% desse total estão impedidos. Segundo a Conab, esse número é insuficiente para atender a toda demanda da região. O Plano Emergencial de Cadastramento propõe que

mais armazéns que não ofereçam riscos à qualidade do produto sejam credenciados para atuar na região.

Dados da Superintendência de Armazenagem e Movimentação de Estoque mostram que, até junho deste ano, 25 mil pequenos agricultores estavam cadastrados na Conab. Após essa data, o número subiu para 95,5 mil clientes, representando crescimento de 281% na demanda de abastecimento. Cerca de 400 mil toneladas de grãos já estão disponíveis para atender aos pequenos criadores dos municípios amparados pela Sudene.

Segundo o superintendente de Armazenagem e Movimentação de Estoque, Rafael Borges Bueno, é preciso que sejam avaliadas as causas da redução dos embarques, como problemas técnicos e operacionais na origem e destino; recepção nos polos de distribuição, que não têm estrutura adequada; o Estatuto

do Motorista, que regulamenta a profissão e controla a jornada de trabalho; e colheita da segunda safra em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e no Paraná. Bueno prevê que a partir de setembro o abastecimento de milho nessas regiões seja normalizado. (Agência Brasil)

CANA

O segundo levantamento da safra 2012/13, divulgado ontem pela Conab mostra que a produção de cana-de-açúcar crescerá 6,5% no país. Isso significa que o total deverá passar dos 560,36 milhões de toneladas da safra passada para 596,63 milhões de toneladas neste ano.

O crescimento da produção verificado pela Conab, se deve, em parte, à recuperação da produtividade das lavouras, que cresceu 4,3%. É, segundo a Unica (União da Indústria da Cana-de-Açúcar), reflexo da maior renovação dos canaviais neste ano, em relação à safra 2011/12.

/ FINANCIAMENTOS /

ENTIDADE QUER TAXAS MENORES PARA CONTRATOS IMOBILIÁRIOS

A ASSOCIAÇÃO DE

Consumidores ProTeste quer que clientes da Caixa Econômica que assinaram contrato de financiamento habitacional com o banco antes de 4 de maio de 2012 também sejam beneficiados com redução de taxas de juros. A associação informou ontem que ajuizou ação civil coletiva na 22ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, no último dia 2, contra a Caixa. O banco reduziu as taxas de juros para novos contratos assinados a partir de 4 de maio deste ano.

Segundo a ProTeste, "o objetivo é que todos os mutuários da Caixa, em âmbito nacional, tenham o direito de negociar e obter a aplicação da mesma taxa de juros mensal divulgada para os novos financiamentos imobiliários e nas mesmas condições oferecidas aos clientes mutuários de outras instituições financeiras que optem pela portabilidade para a Caixa, sempre que essa taxa for inferior ao já previsto e aplicado no contrato firmado".

A entidade de defesa do consumidor alega o princípio da isonomia, do tratamento igualitário para beneficiar os mutuários. "A Proteste pede que seja respeitado o princípio constitucional da isonomia, tratando-se igualmente os mutuários que estejam na mesma situação, independentemente da instituição financeira de origem, eliminando-se a discriminação atual com os clientes da Caixa", acrescenta.

De acordo com a ProTeste, se ganhar a ação na Justiça, mutuários que assinaram contrato antes de 4 de maio poderão negociar para passar a pagar as prestações de seu financiamento com juros até 21% menores. Além disso, segundo a entidade, serão revistos os saldos devedores dos contratos de financiamento de imóvel, a contar de maio de 2012, data da primeira redução de juros divulgada pela Caixa.

Na ação, a ProTeste também pede que após revisão do saldo devedor e apurado crédito em benefício de cada um dos mutuários, ou na hipótese de quitação do contrato, que a Caixa devolva aos mutuários a diferença paga a maior.

Por meio da assessoria de imprensa, a Caixa Econômica informou que discorda que as condições dos novos contratos tenham de ser estendidas para os financiamentos já firmados. "Não se trata de um benefício de programa social, mas de novas condições para contratação de novos créditos", informou. De acordo com a instituição, as taxas de juros são fixas, e eventuais elevações ou reduções não afetam os contratos antigos. Principal veículo do governo Dilma Rousseff para estimular a concorrência bancária, a Caixa encerrou o primeiro semestre somando R\$ 48 bilhões na carteira de crédito.

/ PERFIL / DE OFFICE-BOY A GERENTE GERAL, O FUNCIONÁRIO MAIS ANTIGO DA CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE NATAL COMPLETA 45 ANOS NA ENTIDADE; AOS 64 ANOS, O "SISUDO" PEDRO NASCIMENTO NÃO PERDE O ENTUSIASMO

PEDRO, O COMENDADOR

KALIANNY BEZERRA
DO NOVO JORNAL

Todo dia ele faz tudo sempre igual. Acorda às 4h30 da manhã, toma seu café e às 6h30, em ponto, sai de casa para trabalhar. Todo dia, Pedro do Nascimento, 64, faz tudo sempre igual. Chega na Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL) antes das 7h e já começa a atuar. Todo dia, há 45 anos, ele se dedica ao comércio natalense - desde 1967 ele trabalha na entidade que congrega as lideranças do setor comercial na capital.

Seu Pedro, ou Pedrinho, como é chamado pelos colegas, é o funcionário mais antigo da CDL. A razão para trabalhar no mesmo lugar há mais de quatro décadas e não sentir vontade de se desligar vem desde quando era criança. Nascido em Currais, distrito de Nísia Floresta, Pedro do Nascimento mudou-se para Natal aos cinco anos. Ele costumava observar o cotidiano de seu pai, Alberto Manoel do Nascimento. E percebeu que era sempre a mesma coisa: levantar cedo e seguir para o trabalho - um ponto que possuía no mercado público de Cidade Alta.

Quando o pai morreu, ele continuou com as atividades de comprar e revender bananas. No entanto, uma tragédia atropelou os sonhos de crescer dentro do comércio natalense. Um incêndio no mercado público, em dezembro de 1965, destruiu o local. Passou dois anos voltando-se aos estudos e chegou à CDL em 1967, quando ela ainda era chamada Clube de Diretores Lojistas de Natal, indicado por seu irmão, gerente de uma das lojas Utilar. Encarregado de fazer as atividades de serviços gerais, Pedro foi adquirindo uma personalidade mais séria, mais carrancuda, um jeito mais sisudo que só foi aumentando com o passar do tempo, características que diz ter aprendido com o presidente da CDL na época, Aderbal Soares Costa.

Desde então, as responsabilidades foram crescendo. O rapaz, de 19 anos, contratado para fazer serviços rápidos, ficou experiente. À medida que ia perdendo seus cabelos e ficava grisalho ganhava confiança dentro da instituição. Para ele, até os pequenos gestos serviram de ensinamentos. Desde chegar

DESEJO DE SER COMERCIANTE

Desde que seu comércio no antigo mercado público de Cidade Alta foi destruído pelo fogo, o gerente geral de CDL acumula o desejo de voltar a ter um negócio próprio. Ele até que tentou voltar ao ramo do comércio. Conseguiu abrir uma pequena mercearia na praia de Barreta, em Nísia Floresta, e deixou a propriedade por conta do filho.

Mas como é um ramo cheio de altos e baixos, Pedro percebeu que não daria certo continuar com aquele sonho.

cedo pela manhã e visitar as salas até observar e se espelhar nos presidentes que passaram naquela casa.

Ele ainda recorda da época que ia, a pé, da antiga sede da CDL, na avenida João Pessoa, para o Alecrim, Cidade Alta e Ribeira. Saía visitando os comerciantes associados da instituição para receber as doações que mantém o local. "Naquela época não tinha muito ônibus. Resolvíamos muita coisa andando", afirma, observando que perdeu a conta de quantos soldados de sapato foram gastos nas andanças que fazia por esses bairros.

Hoje, atua no cargo de gerente geral da CDL. Mas ainda define-se como um polivalente. Faz de tudo um pouco, desde a visita aos clientes associados da entidade até o papel de assessor de comunicação. E ele confessa que não consegue ficar muito tempo sem trabalhar. Quando casou, conta que fazia suas refeições em casa. Mas, ao passo que ia se envolvendo com as ações da entidade, foi se acostumando a almoçar por lá.

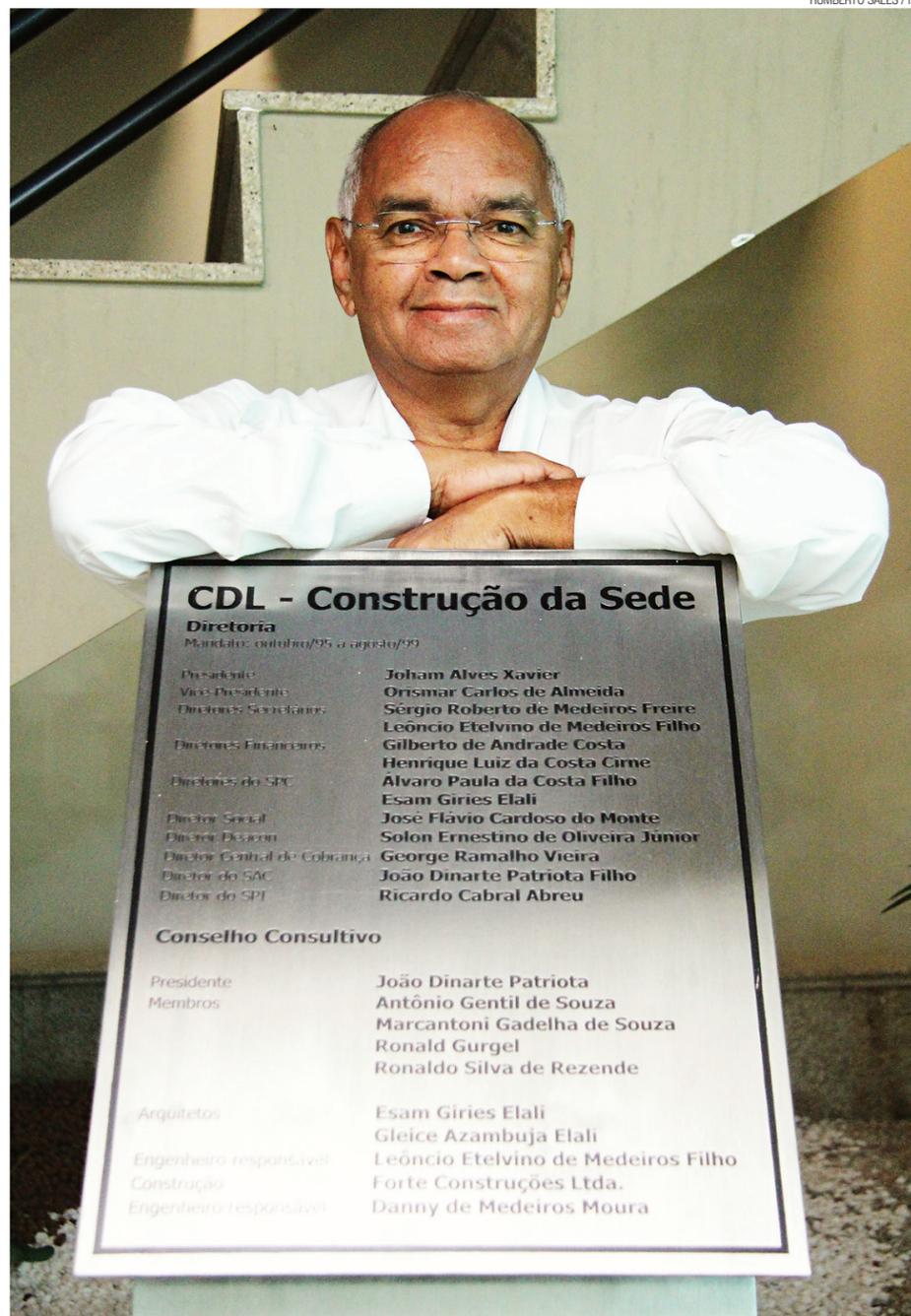
"É tanta coisa para fazer, tanto trabalho que acabei me acostumando a almoçar aqui. Mas minha mulher entende e sabia da minha dedicação a esta instituição quando nos casamos", ressalta. É graças a esse tempo de trabalho e a sua dedicação ao que faz que, em 1991, o CDL Natal concedeu o título de comendador a Pedro do Nascimento.

Seu Pedro não possui ensino superior. Tem o ensino médio completo e um técnico em contabilidade. Mas, para ele, esse tempo dentro da CDL foi a sua faculdade. Ao longo de todo esse tempo, diz, não se concentrou em fazer apenas uma atividade. Quis sempre entender e produzir mais do que lhe exigiam. Aprendeu a conviver com pessoas diferentes e a se renovar a cada dia.

"Não posso deixar de agradecer a todos os presidentes que estiveram aqui. Todos eles foram importantes para lapidar minha identidade", destaca. Mas Pedro também ensinou. Ensinou às pessoas que já passaram por lá e àquelas que ainda são companheiras de longa data a importância de atuar com respeito e a agir com a seriedade que é necessária em um ambiente de trabalho.

"No verão o movimento era sempre bom. Mas no resto do ano era sempre muito fraco. Conversei com meu filho e resolvemos fechar a mercearia", diz.

No entanto, ele ainda alimenta o sonho de ser comerciante. A ideia, confessa ele, é a de que se tiver de investir será em uma padaria. A escolha, apesar de curiosa, tem explicação. "Pelo alimento, pela fabricação do pão, por essa ligação de força da vida. Eu construiria uma padaria".



▶ "Pedrinho" na sua casa: desde 1967 por dentro de tudo o que ocorre na CDL

Reciclar para atuar

As mudanças no mercado da capital potiguar foram muitas ao longo das últimas quatro décadas. Durante esse tempo, Pedro do Nascimento acompanhou os deslizes e as vitórias de muitas empresas natalenses. "Presenciei, infelizmente, muitas empresas grandes daqui caírem. Mas eu também vejo muitas se fortalecerem cada dia mais. É o caso do Nordeste", destaca. "Tivemos que nos adaptar aos novos cenários", completa o gerente geral.

Percebendo as mudanças nesse campo, ele entendeu que para exercer suas atividades seria necessário se reciclar e acompanhar as novidades do mercado. Para ele, aconteceram muitas mudanças que contribuíram para melhorar o seu trabalho. A internet foi uma delas.

Mesmo com 64 anos, ele não parou no tempo da máquina de escrever. "A tecnologia é, sem dúvida um fator positivo. Ela criou em todos nós um novo jeito de se comportar", acredita. "Uso a internet para tudo. Para entrar em contato com nossos associados, para fazer novos negócios. Para tudo".

Mas antes dos computadores, o gerente geral coloca a telefonia como o primeiro passo para o desenvolvimento das ações da CDL. No antigo prédio da entidade, na avenida João Pessoa, foi criada uma central telefônica que tirava as dúvidas dos comerciantes. "Eram várias pessoas que aceleravam nosso trabalho. Hoje, são apenas duas para cuidar de uma série de atendimentos. E eles dão conta do re-cado".

UMA REFERÊNCIA PARA OS COLEGAS DE TRABALHO

"Quando comecei a trabalhar aqui eu tinha medo de falar com o seu Pedro. Tinha medo da imagem de homem carrancudo que ele me passava", diz a assistente de marketing da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal Cátia Vicente, 34 anos. Há 15 anos dentro da instituição, ela conta que hoje sua relação com o gerente geral da CDL é totalmente diferente.

A relação, antes apenas profissional, hoje se transformou em cumplicidade. "Aqui dentro a gente depende um do outro para fazer o trabalho", aponta. "E pode apostar que quero ser igual a ele quando eu crescer", brinca. Para Cátia, seu Pedro é como um pai que coloca todo filho entre os braços e ensina a distinguir o que é certo e o que é errado.

Essa opinião também é com-

partilhada até pelos que atuam com o gerente geral desde muito jovem. É o caso da secretária executiva Vilma Freitas, 49. Ela chegou na empresa aos 16 anos e sempre buscou fazer o melhor para permanecer no cargo. "O seu Pedro me orientou muito. Sempre teve o cuidado de me dar o melhor direcionamento possível", relata. Segundo ela, essa união e a harmonia encontrada no ambiente de trabalho são essenciais para desempenhar um bom trabalho.

"A primeira impressão dele não foi a que ficou. Ainda bem. Parecia uma pessoa super séria, mas depois vimos que era só a casca. Ele é uma ótima pessoa. Nosso espaço não poderia ser considerado diferente se não o daquele lugar familiar", completa.



▶ Trajetória de Pedro Nascimento se aprofunda com a história da própria Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal

PRESENCIEI, INFELIZMENTE, MUITAS EMPRESAS GRANDES DAQUI CAÍREM; MAS TAMBÉM VEJO MUITAS SE FORTALECEREM"

Pedro do Nascimento
Gerente da CDL Natal

A EVOLUÇÃO DA CDL

A Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal é uma entidade de classe voltada para a defesa dos interesses do comércio em geral e à prestação de serviços de apoio ao desenvolvimento do setor.

Pedro do Nascimento faz parte da instituição desde quando ela se chamava Clube de Diretores Lojistas e tinha sua sede na avenida João Pessoa, num prédio de número 262. Era um prédio pequeno. Dois anos depois de sua entrada mudaram-se para uma nova sede porque o prédio antigo estava sofrendo reformas.

O local escolhido foi uma sala, da Associação Comercial, na Ribeira. Lá aconteciam as assembleias e as reuniões do grupo de funcionários. Ficaram no local até 1971, mais precisamente até o final da construção da sede no local.

Depois de alguns anos de reestruturação, o número de contratados foi aumentando e hoje conta com 35 funcionários. A atual sede foi inaugurada em 1997, e está localizada na rua Ceará-Mirim, no Ti-rol. "Foram inúmeras mudanças, mas essa entidade que ajuda a manter o comércio natalense continua firme e forte. Trabalhar aqui é um estímulo necessário na minha vida. O prazer de fazer o que faço está acima de qualquer outra coisa", afirma.

SOBRE A CDL

A Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal foi fundada em 1º de maio de 1961 e já teve mais de 25 diretorias. A entidade busca lutar pelos interesses do comércio natalense. Ela foi a responsável, entre outros projetos, por criar em 2002 o Liquida Natal, evento do comércio da capital que ocupa o 2º lugar em melhor data de vendas, atrás somente do período natalino. Hoje, a instituição possui mais de 1.400 associados - que colaboram com uma taxa para a manutenção dos serviços da entidade.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

SOB INTERVENÇÃO, ALCAÇUZ RECEBE TRÊS PARA SUA 'CHAPA'

/ PRISÕES / NO SEGUNDO DIA DE INTERDIÇÃO EM ALCAÇUZ, TRÊS PRESOS SÃO ENVIADOS À UNIDADE PARA SEREM PUNIDOS POR ENVOLVIMENTO EM MOTIM NA CADEIA PÚBLICA. DETENTOS FICARÃO LÁ POR 30 DIAS. HENRIQUE BALTAZAR VAI INVESTIGAR TRANSFERÊNCIA

**MARCO CARVALHO
PEDRO VALE**
DO NOVO JORNAL

UM DIA APÓS a Penitenciária Estadual de Alcaçuz ser alvo de uma portaria da Justiça a qual proibiu a entrada de novos detentos, três presos ingressaram na unidade de Nísia Floresta. Eles foram transferidos da Cadeia Pública Raimundo Nonato Fernandes, na zona Norte de Natal, e foram recebidos pela direção de Alcaçuz ontem pela manhã.

Os três presos foram alvo de uma sindicância da Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejuc) que os identificou como líderes de um início de revolta na Cadeia Pública. A punição estipulada foi de 30 dias em uma cela diferenciada, conhecida como "chapa". Como a Cadeia Pública não dispõe dessa estrutura, os presos foram enviados a Alcaçuz, onde foram recebidos normalmente.

A diretora da unidade, Dinorá Simas, esclareceu que eles passarão os 30 dias em Alcaçuz, sendo devolvidos após o término do prazo do "castigo". O juiz de Execuções Penais e corregedor do presídio, Henrique Baltazar Vilar dos Santos, disse ao NOVO JORNAL não ter sido informado sobre a transferência.

"Vou procurar saber o que aconteceu. Mas pelo que você me disse, essa transferência não poderia ter ocorrido. A portaria abre espaço apenas para que detentos foragidos ou que cumpriam outro tipo de medida em outra unidade retornassem a Alcaçuz. E não é isso que aconteceu nesse caso", afirmou o juiz.

Baltazar afirmou que manterá contato com a diretora de Alcaçuz durante o dia de hoje para esclarecer a situação. Ao NOVO JORNAL, Dinorá Simas disse não ter enxergado ilegalidade na entrada dos detentos. "Vamos cumprir a medida judicial. Eles só vieram para cá, porque lá na Cadeia Pública não tem a 'chapa'", sustentou a diretora.

A portaria determinando a interdição parcial em Alcaçuz foi expedida na quarta-feira passada. O juiz Henrique Baltazar decidiu proibir a entrada de detentos em virtude da superlotação da unidade, que hoje está com mais de 830 presos para as suas 620 vagas. A proibição segue até que sejam viabilizadas novas vagas no local.

Isso ocorrerá com as reformas planejadas para o pavilhão 5, denominado de "Rogério Coutinho Madruga". Inaugurado há menos de um ano, o pavilhão com capacidade para 400 presos hoje está fechado por problemas de ordem elétrica e hidráulica.

A Sejuc assinou contrato em caráter emergencial na quarta-feira passada por cerca de R\$ 200 mil para que uma empresa faça as intervenções necessárias no pavilhão. A previsão inicial é que as obras tenham início na próxima semana e se estendam por pelo menos um mês. Até a conclusão da reforma, nenhum novo preso será admitido em Alcaçuz.



► Presídio de Nísia Floresta é o único que possui uma "chapa" para punir detentos, daí a transferência



► Júlio César Costa, adjunto da Sejuc, quer liberar vagas pendentes

MAIS DE 200 VAGAS AGUARDAM LIBERAÇÃO

A crise no Sistema Prisional do Rio Grande do Norte parece não encontrar soluções. Em 2012, o Estado já assistiu a fugas recorrentes e desmoralizantes para as autoridades públicas. Nessa semana, foi a vez de ver a maior penitenciária do Estado, Alcaçuz, ser proibida de receber novos presos enquanto não fossem tomadas medidas de intervenção estrutural. O atraso em reformas em outras duas unidades da capital contribuem para o déficit de vagas no Sistema.

Há 10 meses, o Centro de Detenção Provisória da zona Norte assiste a realização de uma reforma em suas estruturas. Depois de ser parcialmente destruída por uma

revolta de detentos, a Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejuc) se mobilizou para recuperar as celas e novamente poder abrigar presos no local que comporta 100 detentos.

Além do CDP, o prédio da antiga sede da Deprov, também na zona Norte, aguarda conclusão das obras para que possam ser liberadas as 120 vagas lá existentes para detentos. Em fase final, ambas as obras ainda não possuem previsão de conclusão e não contribuem até agora para desafogar o déficit de vagas no Sistema Prisional.

Em entrevista ao NOVO JORNAL durante a manhã de ontem, o secretário adjunto de Justiça, Júlio César de Queiroz Costa, esclareceu que os "processos das obras

precisam de ajustes". "Teremos reuniões na próxima semana com a Procuradoria-geral do Estado e com a Secretaria de Infraestrutura para concluir os processos e retomar as obras nos próximos 15 dias", disse o secretário adjunto.

No total são 220 vagas inutilizadas por "pendências de ordem administrativa", como classificou Júlio César. "Recebemos notícias de que mais de 90% das obras estão concluídas, mas não temos prazo de liberação. A data será dada pela construtora após o reinício da reforma", acrescentou o secretário.

Júlio César admite que as novas vagas darão "fôlego para o Sistema Prisional, até que sejam viabilizadas a construção de novos

O juiz de Execuções Penais, Henrique Baltazar, esclareceu que ainda está realizando as inspeções. "De antemão posso dizer que há irregularidades, como mais de 100 condenados a regime fechado cumprindo pena na unidade de semi-aberto. Além disso, a Cadeia Pública está semi-destruída em virtude das revoltas", disse em entrevistas anteriores.

Ontem, também partiu dele a informação de que colegas juízes

presídios e cadeias públicas". A Sejuc já informou que até dezembro desse ano estão sendo planejadas as construções de quatro unidades prisionais, das quais resultarão mais de 1 mil novas vagas.

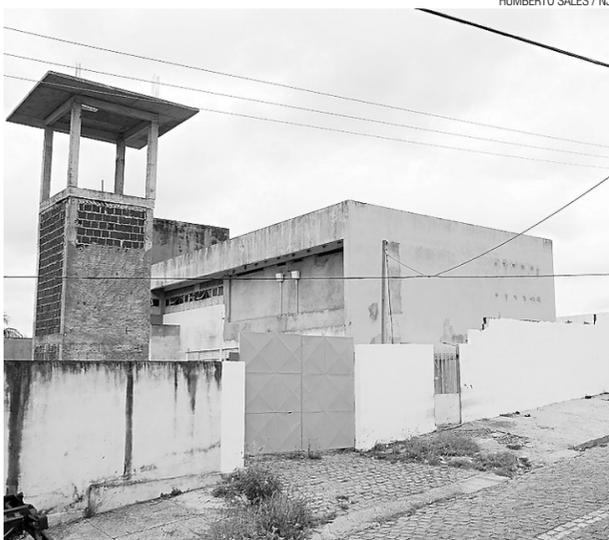
A entrada da reportagem nas unidades com reformas pendentes não foi permitida pela Coordenação da Administração Penitenciária (Coape) sob o argumento de que estariam expondo a segurança dos locais. Pelo visão externa e baseado em informações de funcionários é possível perceber a proximidade de conclusão das obras tanto no CDP quanto na Deprov. Nesse, a guarita ainda necessita de acabamento e naquele ainda não há grades para as celas.

do interior analisam a aplicação de medidas similares para as unidades prisionais das suas comarcas. "A situação de todos está insustentável. A Penitenciária de Caicó já foi interditada em algumas partes, a comarca de Pau dos Ferros está estudando a interdição da sua unidade e o juiz de Mossoró me disse que está apenas aguardando um laudo do Crea (Conselho Regional de Engenharia) para interditar a penitenciária de lá", explicou.

dos pela Polícia Civil no já superlotado Núcleo de Custódia, hoje com mais de 80 detentos. Na visão do juiz Henrique Baltazar os regimes semi-aberto e aberto não são praticados corretamente. O preso de semi-aberto era para passar o dia na unidade, trabalhando lá dentro em uma fazenda ou indústria. Como isso não acontece porque não tem estrutura, os detentos passam o dia na rua e só voltam para dormir. "Nos finais de semana não vão porque não há estrutura de alimentação", acrescentou o magistrado. As consequências também são notadas no regime aberto. "Os presos de regime aberto deviam dormir na unidade. Mas vão apenas assinar um papel uma vez por semana", disse o juiz.

DEFICIÊNCIAS NO SISTEMA AFETAM A POLÍCIA CIVIL

As deficiências no Sistema Prisional do Rio Grande do Norte formam um ciclo que afeta a Polícia Civil e o correto cumprimento da pena por parte dos detentos. O déficit de vagas desvirtua parte dos regimes aos quais os presos foram condenados e interfere no fluxo de transferências de detentos sob a guarda dos policiais. Com a proibição da entrada de novos presos em Alcaçuz, o ciclo de transferências é interrompido. Ao não abrir vagas no Centros de Detenção Provisória (CDPs), a Coape não consegue retirar presos custodia-



► Antiga Deprov disponibilizará 120 vagas quando reforma for concluída

Entenda a destinação de presos no Rio Grande do Norte

► 1 - A pessoa presa em flagrante é conduzida para autuação em unidades de polícia judiciária (Polícia Civil ou Federal).

► 2 - O estatuto da Polícia Civil do Rio Grande do Norte esclarece que a custódia de presos cabe à polícia até a finalização do inquérito. Todo inquérito deve ser encerrado e remetido à Justiça após 10 dias se o réu estiver preso. Portanto, a PC deveria permanecer no máximo 10 dias com a custódia de detentos.

► 3 - Uma decisão da Vara da Fazenda Pública da Justiça potiguar determinou a custódia cabe à polícia até que sejam finalizados procedimentos de oitivas e diligências, devendo o detento ser repassado ao Sistema Prisional logo depois.

► 5 - O Núcleo de Custódia, no bairro da Cidade da Esperança, é a estrutura da Polícia Civil para custódia de presos. Hoje conta com mais de oitenta detentos em virtude da dificuldade de transferências para os Centros de Detenção Provisória.

► 6 - Os presos que não foram julgados são tratados como "provisórios" e devem ser destinados a Cadeias públicas da Comarca.

► 7 - No Rio Grande do Norte, os Centros de Detenção Provisória (CDPs) foram improvisados em estruturas de delegacias para suprir a carência de vagas em cadeias públicas. Em Natal, há uma Cadeia Pública, denominada Raimundo Nonato Fernandes, na zona Norte.

► 8 - Com o julgamento, o preso condenado é remetido para unidades específicas de cumprimento desse tipo de pena em regime fechado. A Penitenciária Estadual de Alcaçuz é uma unidade mista, que recebe provisórios e condenados. O Presídio Estadual de Parnamirim, o PEP, recebe presos já condenados, seja a regime fechado ou a semi-aberto.

► 9 - A conversão da pena em regime semi-aberto também tem o cumprimento específico em unidades prisionais, como o Complexo Penal Dr. João Chaves, na zona Norte. As deficiências no Sistema Prisional do Rio Grande do Norte faz com que a pena em regime semi-aberto seja desvirtuada pela falta de estrutura. Assim como o regime aberto, que passa a funcionar como uma prisão domiciliar.

CALA-SE A "VOZ DE OURO DO RÁDIO"

/ LUTO / MORRE ADEMIR RIBEIRO, MESTRE DA CRÔNICA RADIOFÔNICA QUE MARCOU NATAL COM SEU ESTILO SINGULAR COMANDANDO O "SHOW DA MANHÃ", NA RÁDIO POTI

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

“ELE FEZ RIR E CHORAR E ATÉ FEZ RÁDIO-NOVELA. EU QUERO QUE ELE SEJA LEMBRADO PELO HOMEM BOM E HONESTO QUE FOI”

Maxwell Wanderley
Filho



“VIRAMOS AMIGOS, E EU O CONSIDERAVA JÁ PARTE DA NOSSA FAMÍLIA. ERA UMA PESSOA MUITO BOA, CARIDOSA E ÚNICA”

Lourival Júnior
Amigo



CONHECIDO PELO TÍTULO de “a voz de ouro” e dono de um estilo único de locução, ao desfilar crônicas e poesias pelas ondas da Rádio Poti por mais de 30 anos, morreu na noite de quarta-feira, aos 73 anos, vítima de falência múltipla de órgãos, o radialista Ademir Ribeiro. Ele estava internado há quinze dias no Hospital da Unimed. O corpo foi sepultado ontem à tarde no cemitério Morada da Paz, em Emaús.

Nascido em Natal, no bairro da Ribeira, no dia 2 de junho de 1939, Ademir Ribeiro foi um homem que viveu para o rádio. Com voz limpa, grave e singular, ele foi responsável por um dos programas de maior audiência do radialismo potiguar: o “Show da Manhã”. No programa, Ribeiro tornou-se um pioneiro. Introduziu um estilo que foi encerrado com a sua aposentadoria: a crônica radiofônica. Em textos escritos de próprio punho, com veia poética e um pouco de humor, relatava fatos do cotidiano, e também rendia homenagens à personagens históricos de Natal.

A carreira começou com um teste, no início dos anos 1960, na Rádio Poti. Ele, inclusive, foi um dos responsáveis pela profissionalização da categoria. Em pouco tempo se tornou um dos maiores salários do Nordeste. “Ele foi um dos poucos a viver exclusivamente do rádio”, disse Maurício Pandolphi, ex-diretor da Rádio FM Universitária.

Pandolphi lembra que Ademir Ribeiro foi convidado para fazer testes na TVU, em meados de 1973, mas que preferiu trabalhar mesmo na rádio. “Ele era um homem de muito talento, e que ganhou a vida como locutor, dentro do estúdio”, contou.

Para o jornalista Cyro Pedroza, o radialista deve ser lembrado pelo exercício da crônica na mídia radiofônica. “Dono de um texto poético, com frases curtas e concisas, ele foi um poucos, talvez o único, a produzir este tipo de estilo. Eu acredito que a crônica para rádio foi extinta com ele”, observou.

Na visão do radialista Nilson Lira, um dos companheiros de Ribeiro na Rádio Poti, a lembrança que fica é a de um homem que amava o trabalho de locução. “Ele tinha uma das melhores vozes, um talento inato, e que dedicou a vida ao que gostava. Foi um rapaz que nos vai deixar muita saudade”, registrou, por telefone, com a voz embargada.

O companheiro de radialismo conta que Ademir ganhou o título de “a voz de ouro” na época em apresentou o noticiário “O Galo Informa”, com notícias do Brasil e do mundo, fornecidas pela United Press Internacional (UPI) e pela Agência Meridional. Outro fato relacionando aos dois é que Lira era um dos locutores mais famosos do rádio-teatro. E um dia, quando ficou doente, coube a Ribeiro substituí-lo na locução da novela Amargo Silêncio, de Janete Clair.

Durante as décadas de 1960 a 1990, Ademir Ribeiro dedicou a vida à Poti. Na década de 90 passou a trabalhar na rádio Cabugi, onde se aposentou, em 2004. “Foram 36 anos dedicados

ao rádio. Meu pai era um bom homem, boêmio, e que gostava do que fazia”, lembrou o comerciante Maxwell Wanderley de Macêdo, 47, o mais velho dos quatro filhos de Ademir.

“Ele fez rir e chorar, relatou notícias e até fez rádio-novela, mas eu quero que ele seja lembrado pelo homem bom, honesto e caridoso que foi desde sempre”, ressaltou ele. O filho comenta que Ribeiro nunca tomou cuidados com a voz. “Ele nunca teve preocupação com isso. O tratamento da voz era feito com cerveja e cigarro”. Torcedor fanático do América Futebol Clube, católico fervoroso e boêmio em tempo integral, Ribeiro também tinha fama de galanteador. “Foi casado duas vezes, mas já há 30 anos vivia sozinho, no entanto, nunca deixou de namorar. Ele até estava feliz quando foi internado, já que passava o dia cercado por mulheres”, contou o filho.

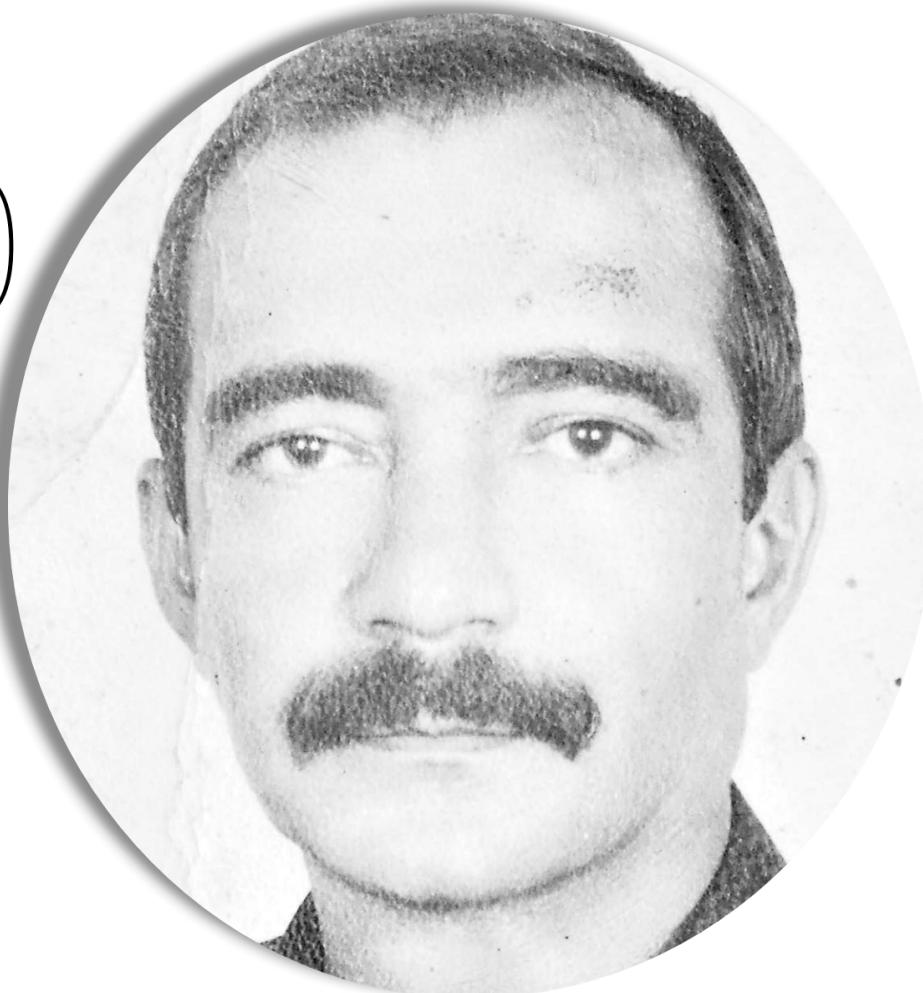
O radialista foi internado há cerca de 15 dias, em razão de uma infecção urinária; no início desta semana o quadro acabou se agravando, levando-o à morte. Uma das suas ex-esposas, Celione Oliveira, 52, indicou que a morte do radialista deixa uma lacuna na mídia potiguar. “Ele marcou a vida de milhares de pessoas. Era um homem inteligente, amante da música e da boêmia”, comentou ela, “E a grande companheira da sua vida nunca foi uma mulher, mas a cerveja”, acrescentou.

Uma das filhas do locutor, Irina Wanderley de Macêdo, 45, disse lamentar que o nome do pai já tenha sido esquecido. “O Rio Grande do Norte não tem memória. Ele foi um dos maiores, senão o maior, entre os expoentes da rádio potiguar”, defendeu. “Ele era um homem cheio de vida e alegria. Uma das coisas que vou sentir falta é dele me desejando bom dia, com aquele vozeirão todo; era uma coisa linda”, relembrou.

AMIZADE

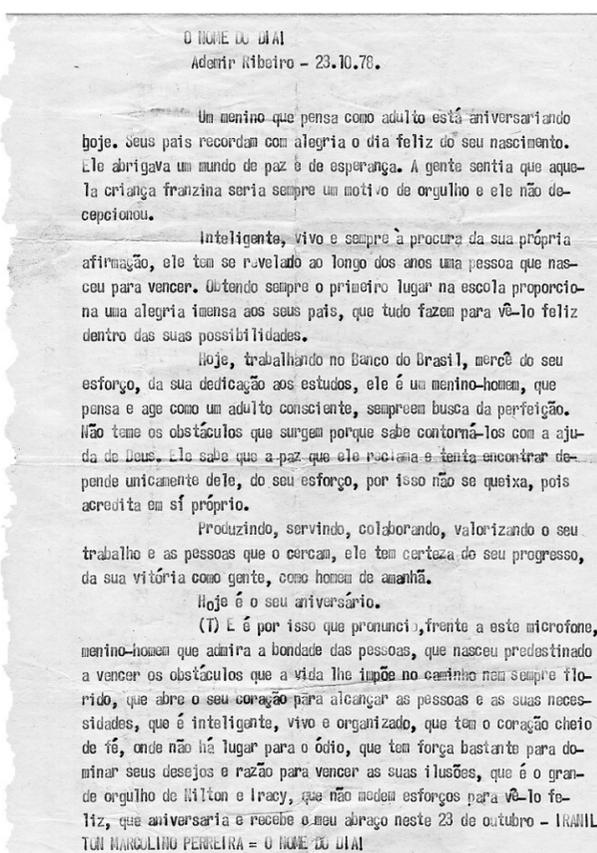
Grande amigo de Ademir Ribeiro, o comerciante Lourival Lúcio da Silva Júnior, traz na memória como conheceu o radialista. “Meu pai havia aberto um bar na Avenida Deodoro da Fonseca (o Bar do Lourival, tradicional reduto da boêmia natalense no bairro de Petrópolis), isso lá no anos 60, quando eu o conheci. Ele havia sido contratado pela Rádio Poti, que fica em frente ao nosso bar, mas o expediente dele iniciava conosco. Viramos amigos, e eu o considerava já parte da nossa família. Era uma pessoa muito boa, caridosa e única. Acompanhou o bar até o fechamento em junho passado”.

Numa das suas últimas entrevistas, em 2005, ao ser perguntado sobre como gostaria de ser lembrado, disse: “Podia ser Ademir Ribeiro, a voz de ouro do rádio. Porque esta voz eu não ganhei de graça. Foi Deus quem me deu. Pode botar lá no meu túmulo. Ademir Ribeiro – A voz de ouro do rádio”. Só isso”, E foi assim, de forma simples, do jeito que quis, que ele foi sepultado ontem.



“ESTA VOZ EU NÃO GANHEI DE GRAÇA. FOI DEUS QUEM ME DEU. PODE BOTAR LÁ NO MEU TÚMULO. ‘ADEMIR RIBEIRO – A VOZ DE OURO DO RÁDIO’. SÓ ISSO”

ADEMIR RIBEIRO
Radialista
(1939 - 2012)



▶ Iranilton Marcolino guarda até hoje o registro de quando foi “o nome do dia”

FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NJ



▶ Ademir Ribeiro foi velado e enterrado ontem no Cemitério Morada da Paz

/ DEPOIMENTO /

Eu fui o nome do dia

Na semana passada, em uma visita à casa de minha mãe, Iracy, recebi dela uma folha de papel amarelada, com um texto escrito em datilografia com tipos grandes, que havia sido caprichosamente guardada por mais de três décadas. Eu nem sabia que esse papel existia entre fotos e outros objetos que fazem parte da memória da nossa família. Mas não demorei um segundo sequer para reconhecer a crônica radiofônica de Ademir Ribeiro, lida por ele na manhã de 23 de outubro de 1978, quando eu completava 15 anos de idade.

Quem viveu essa época sabe. Ser homenageado como “o nome do dia” na voz de Ademir Ribeiro, pela Rádio Poti, era um privilégio. Adolescente ainda, trabalhando como menor aprendiz no Banco do Brasil, no horário marcado pai-rei tudo pra ouvir o rádio. Guardar o original datilografado, o próprio locutor escreve, então, tem um sentido que não tenho como dividir com mais ninguém.

A triste notícia que recebi nesta manhã de quinta-feira, da morte de Ademir, rapidamente trouxe de volta reminiscências de uma era que eu vi de dentro. Filho de radialista, cresci frequentando os corredores e estúdios da rádio Poti, por onde passaram também nomes como Glorinha Oliveira, Assis de Paula, Liênio Trigueiro, Almeida Filho, Nilson Freire, Adami- res Furtado, e tantos outros.

Noticiário na essência, Ademir Ribeiro era um locutor versátil. Nas décadas 60 e 70, junto com Glorinha Oliveira, atuou como radioator em radionovelas escritas e produzidas por meu pai, Nilton Marcolino. Uma série de mininovelas, especialmente, fez sucesso na década de 70. Veiculando no programa matutino de Carlos Alberto de Souza, o quadro era “Quem está com a razão, ele ou ela?”, e nele o público era convidado a opinar por telefone, indicando quem estava certo em conflitos apresentados no enredo. Ademir fazia o papel do homem e Glorinha fazia voz de mulher, menino, velhinha – o que dava a impressão de um vasto plantel de radioatores. O programa tinha um modelo que mais tarde, por coincidência, seria repetido pela Rede Globo, no quadro “Você Decide”.

Saber que pessoas queridas se foram traz sempre consternação. Ademir Ribeiro é um dos representantes de uma fase de pujança do rádio potiguar, que fez história como profissional dedicado e apaixonado pelo seu ofício.

Que descanse em paz!

IRANILTON MARCOLINO
DO NOVO JORNAL



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

AJUDANDO A EDUCAÇÃO PÚBLICA

/ RECONHECIMENTO / PRÊMIO DA UNIVERSIDADE POTIGUAR GARANTE BOLSAS DE ESTUDO PARA CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO A PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO

“A FUNÇÃO DO PRÊMIO É INDICAR CAMINHOS E FORMAR EXCELENTESS PROFISSIONAIS PARA ATENDER A UMA DEMANDA AINDA GRANDE NO BRASIL”

Valéria Credídio
Coordenadora



NEY DOUGLAS / NJ

NADJARA MARTINS
DO NOVO JORNAL

“O PROFESSOR HOJE tem a necessidade de especializar; as teorias que aprendemos em sala de aula muitas vezes estão defasadas. O docente é como aluno, nunca deve parar de estudar”. A opinião é da professora de ensino básico Maria José Ramos, 26, Formada há três anos em pedagogia. Maria José foi uma dos seis docentes contemplados pelo Prêmio Excelência na Educação Pública, promovido pela Universidade Potiguar (UnP), que garante bolsas de estudo para cursos de pós-graduação na área de educação para professores de ensino básico da rede pública.

Com inscrições entre os dias 3 e 28 de setembro, o prêmio chega a sua terceira edição neste ano garantindo seis bolsas de estudo: cinco para especialização e uma para o mestrado. “O objetivo principal é garantir uma melhoria na formação do professor do ensino básico. Independentemente dos tipos de formação do professor, é fato que a educação básica no Brasil continua estagnada no século 19. A função da especialização é reformular o professor, fazendo com que os novos conhecimentos adquiridos reflitam nas salas de aula”, explica a coordenadora de comunicação da UnP, professora Valéria Credídio.

O programa que oferece as bolsas teve início em 2010, a partir de uma parceria entre a rede Laureate Education, da qual a UnP faz parte, e a Clinton Foundation - fundação internacional voltada para ações sociais. O prêmio é



ARGEMIRO LIMA / NJ

“A ESPECIALIZAÇÃO ESTÁ SENDO ÓTIMA. SEM ESSA BOLSA EU NÃO TERIA CONDIÇÕES FINANCEIRAS DE INVESTIR NA MINHA FORMAÇÃO, APESAR DE SABER QUE ELA É ESSENCIAL”

Maria José Ramos
Professora

aberto para qualquer professor que comprovadamente esteja atuando em escolas de ensino básico - seja nas salas de aula ou exercendo cargo de gerência. Para participar, o professor deve fazer um relato autoral das suas experiências em docência, com no mínimo duas páginas e no máximo cinco, que deve ser entregues na Pró-reitoria Acadêmica da UNP, em conjunto com formulário de inscrição e termo de compromisso assinados. Os relatos serão analisados por uma Comissão Julgadora formada por professores da universidade, que julgará a inovação, experiência e comunicação por parte dos professores.

Segundo Valéria, a procura pelo prêmio é grande. Na última edição, realizada no ano passado, foram mais de

60 inscritos para apenas sete bolsas ofertadas. Neste ano, serão seis bolsas oferecidas: cinco pós-graduações lactu sensu, divididas em especializações para “Docência do Ensino Médio” (2 vagas), “Docência do Ensino Fundamental” (2 vagas) e “Gestão e Organização Escolar” (1 vaga), e uma bolsa para pós-graduação strictu sensu: um metrado na área de Administração. Somente no caso da bolsa para o mestrado é necessário que o candidato realize mais uma seleção - uma prova de conhecimentos específicos realizado do Programa de Pós-graduação em Administração.

Os resultados serão divulgados no dia 17 de outubro, com lista divulgada através do site oficial da UnP (www.unp.br). Cada curso tem a duração de dois anos, oferecendo aula aos

sábados, como forma de evitar problemas com os horários que eles mantêm nas escolas.

“As nossas expectativas são as melhores possíveis. A função do prêmio é indicar caminhos e formar excelentes profissionais para atender a uma demanda ainda grande no Brasil. O que queremos é que o professor especializado se recicle, adquira mais conteúdo e a prática que muitas vezes não temos na graduação, para que possa passar o conhecimento para qualquer tipo de aluno, independente da classe social. O professor deve estar apto a transformar a sala de aula em um ambiente acolhedor para o aprendizado”, explica Valéria.

Para a professora Maria José, que está cursando a especialização em Ensino Básico há quase um ano, ganhar a bolsa

foi uma surpresa. Maria explica que já trabalhava com ensino básico desde o final da graduação, em 2009, e que está tendo oportunidade de conhecer novas formas de lidar com as crianças. “A especialização está sendo ótima. Sem essa bolsa eu não teria condições financeiras de investir na minha formação, apesar de saber que ela é essencial”, conta. Segundo ela, o curso traz a oportunidade de reciclar os conhecimentos adquiridos em sala. “Estou tendo a oportunidade de conhecer novos conceitos, aprendendo novas técnicas de atuação. Acredito que o professor sempre deve investir na formação continuada, para não ficar estagnado. Não quero ter dez anos de sala de aula e reconhecer que o que eu tento passar não chega mais aos alunos”, comenta.

INVESTIMENTOS NA FORMAÇÃO

A qualificação dos docentes é uma das prerrogativas do Plano Nacional de Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica, previsto no Plano Nacional de Desenvolvimento da Educação (PNE) de 2007. Apesar do Brasil ter avançado desde então, abrindo mais cursos de especialização, o país ainda conta com 103.341 “professores leigos” - ou seja, aqueles que não possuem formação além do ensino médio-, segundo dados do Censo Escolar da Educação Básica, realizado em 2007.

Para a professora Regina Maciel, coordenadora do curso de pós-graduação em Gestão Escolar, a continuidade da formação do professor é algo fundamental para que o docente tenha oportunidade de conhecer novos métodos de ensino, trazendo sempre formas de levar o conhecimento para o aluno.

“Os professores do Brasil ainda têm uma dificuldade muito grande na questão da formação continuada. Os cursos trazem a chance do professor continuar aprendendo. Cada vez mais os professores me falam que quando chegam em salas de aula não sabem como passar o que aprenderam para o aluno. A especialização permite que ele pra-



ARGEMIRO LIMA / NJ

Regina Maciel, coordenadora de pós-graduação em Gestão Escolar

tiq ue antes de mergulhar em sala de aula”, explica a professora.

Regina, que também é coordenadora de Pedagogia na UnP, explica que grande parte do problema da formação do professor de ensino básico está nas limitações impostas durante a graduação. “Eles passam grande parte da formação vendo apenas a teoria. A teoria é importante, mas só funciona se for vinculada à prática”, comenta.

Segundo ela, uma especialização como Gestão Escolar permite que o professor se prepare não somente para lidar com o

aluno, mas para conhecer todo o ambiente escolar, suas constantes transformações e encontre uma forma de se adaptar. “A melhor forma de conhecer a escola é a gestão. Mesmo que um professor não vá ficar no comando da escola, é essencial que ele saiba gerir, porque afinal todo professor é gestor: ele tem que comandar a sala de aula”,

A pedagoga afirma ainda que, a partir deste ano, tanto o curso de pedagogia - principal graduação dos professores de ensino básico - quanto a especialização oferecida pela UnP irá dar enfoque ao uso das novas formas de tecnologia. “Nós vamos trazer para o professor a formação em mídias sociais. Não só o uso da internet, mas do vídeo, do rádio e outras formas de comunicação que podem ser desenvolvidas também em sala de aula como método educativo”, comenta Regina.

Os professores terão a oportunidade de atuar através de estágios e usar laboratórios para treinamento. “Os professores tem a teoria, mas não tem a prática. Temos que investir na didático. Hoje, o professor que não dá continuidade no estudos, não troca de experiências, estanca. A função da especialização é essa: que o aluno tenha mais preparação para ir para a sala de aula e tenha êxito ao transmitir o conhecimento.”

SERVIÇO

3ª Edição do Prêmio Excelência na Educação Pública

- ▶ Inscrições de 3 e 28 de setembro
- ▶ Resultados dia 17 de outubro
- ▶ A ficha de inscrição e o edital podem ser obtidos em <http://portal.unp.br/noticias-ultimas-det?noticia=1969>

**GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO-FJA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL/FJA**

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2012

PROCESSO: Nº 466440/2012-1 - FJA/RN

A Comissão Permanente de Licitação da Fundação José Augusto - CPL/FJA comunica aos interessados que irá realizar Licitação, na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço por lote no dia 22/08/2012, às 10h00min, com acolhimento de propostas a partir do dia 10/08, para contratação de empresa especializada em serviços gráficos para a impressão de 02 (duas) edições da Revista Preá, 01 (uma) edição do Guia Cultural e 01 (um) catálogo de exposições de artes, para os exercícios de 2012, conforme especificações estabelecidas neste Edital. Comunica ainda que o Edital com suas especificações encontram-se à disposição dos interessados no endereço eletrônico: www.licitacoes-e.com.br, sob o nº 440999. O edital só poderá ser retirado através do sistema. Informações pelo telefone: (84) 3232-5342, pelo endereço eletrônico cplfja@m.gov.br, e no site www.cultura.m.gov.br, das 8h00 as 17h00.

Natal/RN, 09 de agosto de 2012
Rômulo Robson Almeida Silva - Pregoeiro da FJA

AMINN CONVOCAÇÃO PARA SESSÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL 01/2012

O Presidente da ASSOCIAÇÃO NORTE-RIO-GRANDENSE DOS AMIGOS DO INSTITUTO INTERNACIONAL DE NEUROCIÊNCIAS DE NATAL “Edmond e Lily Safra” – AMINN, na conformidade das disposições combinadas dos artigos 8º, II (2), “d” e 16 do Estatuto vigente, convoca os sócios da Entidade para se reunirem em Sessão de Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 24 (vinte e quatro) de agosto (sexta-feira) de 2012, no auditório do UNI-RN, antiga FARN, à Rua Prefeita Eliane Barros, nº 2000, bairro do Tirol, nesta Capital, às 09h (nove horas) em primeira e única convocação, com presença da maioria absoluta dos sócios, a fim de discutir e deliberar sobre a extinção da Entidade e providências complementares pertinentes.

Natal/RN, 10 de agosto de 2012

OTOM ANSELMO DE OLIVEIRA
Presidente

Social

“Dinheiro na mão de gente sem noção é uma arma tão perigosa como qualquer revólver nas mãos de bandidos”

Gloria Kalil
Consultora de moda

E-mail
sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



► Os arquitetos **Anna Roberta Lira e Henrique Xavier**, responsáveis pelo espaço fitness da Casa Cor RN

Marcos Sadepaula



VOCÊ SABIA

Que hoje tem uma missa em ação de graças, às 19h30, na paróquia de Nossa Senhora de Candelária, celebrada pelo padre Aerton Sales, pelos 25 anos da Miranda Computação?

► **Ariano Suassuna, Álvaro Barros e Cassiano Arruda** no coquetel de inauguração do Espaço Nutre

FOTOS: D'LUCA / NJ



TT News

Tereza Tinoco vira coleção. Com a loja repaginada, a dupla Tereza e Bebel lança a nova coleção primavera/verão e prometem arrasar, na próxima segunda, dia 13. A coleção estará a disposição da clientela na segunda pela manhã. Em breve, prometem um grande evento com a presença de um convidado ilustre. É só aguardar.



► Os Manso: **Caio, Tereza e Hugo**, caindo no samba no Clube de Engenharia, no Tirol

Academia

Anna Roberta Lira e José Henrique Xavier são os arquitetos responsáveis pelo projeto fitness da Casa Cor Rio Grande do Norte. O projeto contempla um espaço fitness de condomínio ou residência. A academia proposta pelos dois utiliza materiais sustentáveis e novas tendências em equipamentos utilizados, misturando, além do requinte, funcionalidade, modernidade e um espaço verde. Serão utilizados painéis na decoração com homenagem as modelos locais em destaque no mundo da moda nacional e internacional de nossa cidade.

Companheiros

No segundo domingo do mês de agosto, 12, é comemorado o Dia dos Pais, e a Escola Espaço Educação aproveita a data para trabalhar o projeto "Na viagem da vida, somos companheiros". Projeto envolve os alunos em atividades que focalizam a figura do Pai, suas virtudes, valores, trabalho e lazer. Para marcar a data, no sábado, 11, e encerrar o projeto idealizado para esta comemoração, pais e filhos participam de um passeio de trem até Ceará Mirim, com muitas brincadeiras, animação e sorteio de brindes, com saída da Estação da Ribeira, às 9h.

Festa

Hoje a Arena Verão Pirangi volta a movimentar o litoral sul. A festa terá três atrações. A primeira é o grupo PlayBob, formado por músicos do Monobloco - Fabio Allman (voz), Alexandre Momo (guitarra e voz), Leo Saad (guitarra e voz), Igor Araujo (baixo e voz), Marcos Feijão (bateria) - além de Pepê Barcellos (guitarra e voz) e Alex Veley (teclado e voz), da banda de Nando Reis, os Infernais. No repertório, novas releituras para os clássicos do rei do reggae, Bob Marley. O DuSouto, já velho conhecido do público potiguar, apresenta músicas do novo álbum, "Cretino", além de composições de trabalhos anteriores. O cantor Daniel Marrom completa a programação tocando sucessos do samba-reggae.

Biscoito fino

Dono de uma das carreiras mais sólidas e prolíficas da MPB - em 45 anos lançou mais de 40 discos, entre trabalhos solo e projetos -, Chico Buarque é figura bissexta nos palcos brasileiros. O mais recente projeto ao vivo de Chico ganha sua versão em um CD DUPLO, DVD (com making of) E BLURAY (com o documentário inédito "O dia voa" de Bruno Natal, gravado nos estúdios da Biscoito Fino em 2011). O projeto intitulado "Na carreira" você encontra aqui em Natal nas lojas Rio Center.

Apostólicos romanos

Um grupo de mais de 30 católicos de mais de 30 santuários europeus no mês de agosto esteve reunido esta semana para um momento de integração, no salão paroquial da igreja Bom Jesus, no bairro da Ribeira. O encontro teve a participação do padre José Mário Medeiros, que falou sobre a importância de cada um dos lugares sagrados que serão visitados e sobre a renovação da fé. O religioso que irá acompanhar o grupo durante a viagem tem mais de 40 anos de sacerdócio e é uma figura muito querida em Natal.

► **Maria Gadú** hoje no Teatro Riachuelo às 21h



DIVULGAÇÃO



A confissão

O camarada, muito elegante, entra no confessionário de uma igreja do Rio de Janeiro.
- Padre... Quero me confessar
- Pois não, meu filho...
Quais são seus pecados?
- Fui infiel a minha esposa, padre... Sou produtor da Globo e semana retrasada, transei com a Juliana Paes... Na semana passada, com a Paola de Oliveira... E nesta, com a Isis Valverde...
- Lamento filho, mas não posso lhe dar a absolvição...
- Mas como, padre... Por quê?...
A misericórdia de Deus não é infinita?
- É sim, meu filho... Mas, nem Ele vai acreditar, muito menos eu, que você esteja arrependido...

Menção honrosa

O gestor administrativo do Natal Hospital Center, Roberval Gonzalez, recebeu a menção honrosa "Amigo da BANT". O título é concedido em função do nível de relacionamento e apoio assistencial e hospitalar, a qualquer hora do dia, sempre que necessário ao efetivo e ao comando gestor da aeronáutica do Rio Grande do Norte.



► **Valéria Cavalcanti e Rosalba Ciarlini** na festa de casamento de Gipse e André

2 dia dos Pais

CENTRO | MEGASTORE
lojasriocenter.com.br
facebook.com/riocenter
twitter.com/lojasriocenter

DESCONTOS DE 40% À VISTA

SPARTILHO I LOVE SPARTILHO SALE

AGUARDE. EM BREVE A SPARTILHO ESTARÁ DE CASA NOVA.

AV. AFONSO PENA, 383, ALAMANDA MALL. TEL: (84) 3202-2511

PROMOÇÃO ANIVERSÁRIO

Miranda 25 ANOS FESTA PARA PESSOAS

25 MIL REAIS EM PRÊMIOS PRA VOCÊ ATÉ 19 DE AGOSTO

OFERTAS E REGULAMENTO: MIRANDA.COM.BR

CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO CAIXA Nº 6-0850/2011

novo flash

FOTOS: D'LUCA / NJ

Casamento de Gipse Montenegro e André Mauro, marcado pela elegância e presenças ilustres



Fotos

1. Paulo Roberto Alves e sua Cibele Alves
2. Carlos Castim e Eleonora Castim
3. Tatiane Onofre, Ana Beatriz e Manuela Carvalho
4. Valéria Cavalcanti, Governadora Rosalba Ciarlini com seu filho Marlos, Renata Rosado e Liane Ribeiro Dantas
5. Arnaldo, Denise Gaspar, Diuda Alves, Gipse Montenegro, Maninha Dias e André Mauro
6. Ministro Garibaldi Alves Filho, Denise e Madalena Montenegro

Esportes



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

AGORA É / OLIMPIADAS / MENINAS DO VÔLEI VENCEM JAPONESAS E BUSCARÃO O BICAMPEONATO CONTRA OS EUA; MASCULINO DECIDE SEMI CONTRA ITALIANOS

APOSTAR NA QUADRA

FOLHAPRESS

A SELEÇÃO BRASILEIRA feminina de vôlei explorou bem o bloqueio - fez 14 pontos neste fundamento - e atropelou o Japão por 3 sets a 0 (25/18, 25/15 e 25/18) nas semifinais dos Jogos Olímpicos de Londres, na tarde de ontem, em 1h10min de jogo no Earls Court. A japonesa Kimura foi a maior pontuadora do confronto com 14 pontos.

Agora, o Brasil reedita a final da Olimpíada de Pequim e enfrenta os EUA na decisão. Há quatro anos, as brasileiras levaram a melhor. Desta vez, as americanas chegam como favoritas por terem vencido a equipe de Zé Roberto Guimarães na primeira fase por 3 sets a 1. A decisão pela medalha de ouro será disputada hoje, a partir das 14h30.

No primeiro set, as japonesas, como já era esperado, defenderam demais. O Brasil contra-atacava com bloqueios de Fabiana e Thaisa, as duas centrais da seleção de Zé Roberto Guimarães. Foram oito pontos neste fundamento contra nenhum japonês na primeira parcial. Além deste quesito favorável, as nipônicas perderam quase todos os ralis do primeiro set. Assim, a seleção brasileira fechou por 25 a 18.

A maior pontuadora da parcial foi a japonesa Kimura, que anotou sete pontos. Apesar da facilidade, o treinador brasileiro José Roberto Guimarães reclamou da defesa em um dos tempos técnicos. "Sabemos onde elas atacam, p... Não



▶ Jogadoras do Brasil comemoram vitória sobre Japão

podemos deixar estas bolas caírem". A segunda parcial começou mais equilibrada, mas o Brasil, com 43% de aproveitamento no ataque contra apenas 13% das nipônicas, logo abriu vantagem. O bloqueio não funcionou tão bem como no primeiro set, porém, mesmo assim, foi superior ao das rivais. As brasileiras venceram o set por fáceis 25 a 15.

O último set foi equilibrado até o primeiro tempo técnico. Depois,

o Brasil disparou. As japonesas continuavam com aproveitamento fraco nos ataques e também erravam mais do que as brasileiras. Sem dificuldades, as atuais campeãs olímpicas derrubaram as adversárias por 3 sets a 0, com a terceira parcial vencida por 25/18.

MASCULINO

Um dos maiores confrontos do vôlei mundial marca a disputa por vaga na decisão do torneio

masculino nos Jogos de Londres. Brasil e Itália se enfrentam hoje, às 15h30 (de Brasília), na Earls Court, na capital britânica.

A semifinal entre as seleções que dominaram a modalidade entre o final dos anos 90 e a primeira metade dos anos 2000 foi decidida quarta-feira. O Brasil passou com facilidade pela Argentina, confirmando o favoritismo com um placar de 3 sets a 0. Pelo mesmo placar, a Itália surpreendeu e atropelou os EUA, até então favoritos ao bicampeonato olímpico.

Em sete confrontos nos Jogos Olímpicos, a Itália nunca venceu o Brasil. Em Atenas-2004, o time do técnico Bernardinho venceu os italianos na fase de grupos e também na decisão do ouro, que deu ao Brasil seu segundo título na modalidade. Em Pequim-2008, o Brasil também fez a semifinal contra a Itália e venceu por 3 sets a 1, mas acabou derrotado na final pelos EUA.

ALISON E EMANUEL "MORREM" NA PRAIA

Alison e Emanuel foram derrotados pelos alemães Julius Brink e Jonas Reckermann na final olímpica do vôlei de praia, na tarde de ontem, nos Jogos de Londres. A dupla brasileira perdeu por 2 sets a 1, com parciais de 23/21, 16/21 e 16/14 em 1h02 de jogo.

Os representantes da Alemanha haviam eliminado nas quartas de final a outra parceria brasileira, formada por Ricardo e Pedro Cunha. Martins Plavins Martins e Janis Smedins, da Letônia, ganharam o bronze.

Entre as mulheres, as brasileiras Juliana e Larissa ficaram com a medalha de bronze. Acima no pódio as tricampeãs Walsh e May fizeram uma dobradinha americana com Ross e Kessy. Emanuel, 39, três vezes campeão mundial, conseguiu a sua terceira medalha em cinco Jogos Olímpicos. Formando du-

pla com Ricardo, ele ficou com o ouro em Atenas-04 e o bronze em Pequim-08.

Na primeira parcial, que foi bastante equilibrada, os alemães reverteram dois set points e venceram na sua primeira chance: 23 a 21. Permitiram uma cômoda vantagem brasileira no segundo set, chegaram a marcar quatro pontos seguidos, mas perderam por 21 a 16.

No tie-break, Brink e Reckermann abriram vantagem de 12 a 8, permitiram o empate em 14 pontos, mas conseguiram o ouro com 16 a 14.



▶ Emanuel e Alison: desolados com a prata

▶ BRASILEIRAS SE CLASSIFICAM À FINAL DO REVEZAMENTO 4 X 100 M

O revezamento feminino do Brasil no revezamento 4 x 100 m ficou apenas na quarta posição em sua bateria na eliminatória dos Jogos de Londres-2012. Mas, com a marca de 42s55, conseguiu uma vaga na decisão de medalha da prova.

A prova foi vencida pelas norte-americanas, com o tempo de 41s64. Trinidad e Tobago e Holanda ficaram com as outras duas vagas na decisão nesta bateria.

A outra eliminatória foi mais fraca - terceira colocada, a equipe da Alemanha, ficou com o tempo de 42s69. Assim, o Brasil classificou-se com o sexto melhor tempo para a final.

▶ NO ÚLTIMO GOLPE, BRASILEIRO DIOGO SILVA PERDE BRONZE

O paulista Diogo Silva, 30, foi derrotado na disputa pela medalha de bronze da categoria até 68 kg do taekwondo nos Jogos Olímpicos de Londres. Ele perdeu para o norte-americano Terrence Jennings por 8 a 5.

Diogo tentava repetir o bronze conquistado por Natália Falavigna em Pequim-2008 - única medalha do país na modalidade.

Ele disputou sua segunda Olimpíada. Em Atenas-2004, também ficou em quarto.

O combate foi dominado pelo adversário até o final, quando - a exemplo do que ocorreu na semifinal - Diogo Silva "acordou" e empatou em 5 a 5. Porém, com o cronômetro já praticamente zerado, o americano conseguiu um último golpe, na cabeça de Diogo, elevando o placar para 8 a 5.

▶ COM HIPOTERMIA, BRASILEIRA ABANDONA PROVA DOS 10 KM

A nadadora brasileira Poliana Okimoto teve hipotermia e desistiu da prova dos 10 km da maratona aquática da Olimpíada de Londres na manhã de ontem.

Poliana abandonou a prova na penúltima volta - são cinco no total. Ela saiu da água de bote e depois foi levada em uma cadeira de rodas.

O frio era uma dos principais desafios para a brasileira de 29 anos. A maratona aquática foi realizada no lado do famoso Hyde Park. Durante o período da Olimpíada a água do local chegou 16° C, limite mínimo para a realização da prova. Para Poliana, é muito frio.

ONDE TEM BRASIL HOJE

- Canoagem - Velocidade**
 - ▶ 05h51 - 200m - Masculino Eliminatórias - Ronilson Oliveira (BRA)
- Vela - 470F - Feminino Final**
 - ▶ 09h00 - Fernanda Oliveira e Ana Barbachan (BRA)
- Boxe - Até 75kg - Masculino Semifinal**
 - ▶ 11h00: Esquiva Falcão (BRA) x Anthony Ogogo (Reino Unido)
- Ciclismo - BMX - Feminino Semifinal**
 - ▶ 11h00 - Squel Stein (BRA)

- Saltos ornamentais - Plataforma de 10 m - Masculino Primeira fase**
 - ▶ 15h00 - Hugo Parisi (BRA)

- Atletismo - Revezamento 4x400 m rasos - Feminino**
 - ▶ 15h10 - Eliminatórias
- Vôlei - Masculino Semifinal**
 - ▶ 15h30 - Itália x Brasil

- Atletismo - Revezamento 4x100m rasos - Masculino**
 - ▶ 15h45 - Eliminatórias

- Atletismo - Revezamento 4x100 m rasos - Feminino Final**

- ▶ 16h40 - Ana Claudia Lemos, Rosângela Santos, Evelyn dos Santos e Francieli Krasucki

- Boxe - Até 81kg - Masculino Semifinal**

- ▶ 18h00: Yamaguchi Falcão (BRA) x Egor Mekhontcev (RUS)

Rede de Vendas NatalCard



Recarregue o seu cartão Estudante ou Passe Fácil em mais de 70 pontos.

Livrarias

Lan houses

Bancas

Drogarias

Mercados

Informações:
(84) 3216.8450 / www.natalcard.com.br

NatalCard
Tecnologia em nosso caminho

SECADOR LIGADO

/ RODADA / PALAVRA DE ORDEM PARA ABC E AMÉRICA É TORCER POR TERCEIROS NOS JOGOS DE HOJE E AMANHÃ PARA NÃO CAIR NA TABELA DE CLASSIFICAÇÃO

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

COM SUAS DERROTAS na abertura da 16ª rodada, resta a América e ABC secar seus concorrentes para não perderem novas posições na tabela de classificação da Série B do Campeonato Brasileiro 2012 ao final da rodada, que terá seu complemento hoje e amanhã.

Em número de posições, o América é o menos ameaçado. Com 27 pontos na 6ª colocação, o time rubro só poderá ser ultrapassado pelo seu xará América-MG, 7º colocado com um ponto a menos, que vai receber o Vitória amanhã em Belo Horizonte. Caso seja superado pelo time mineiro, o América terminará a rodada na 7ª colocação, que seria a pior do time rubro desde o início da disputa da Segundona.

Já o ABC pode ter um prejuízo maior após a derrota para o Avaí fora de casa. Na 12ª posição,

com 20 pontos somados, o time de Ademir Fonseca pode ser ultrapassado até pelo Ceará, 15º colocado, e voltar para bem perto da zona da degola.

Além do alvinegro cearense, Boa Esporte (13º) e Guarani (14º), respectivamente com 19 e 18 pontos somados na tabela, também ameaçam a posição da equipe abecedista na tabela e terão torcida contra do Alvinegro em seus confrontos contra Goiás e ASA de Arapiraca.

Bem mais que dispensar um pouco da atenção aos jogos dos concorrentes, porém, América e ABC terá uma semana cheia pela frente que deve ser aproveitada na preparação para seus duelos contra Criciúma (fora de casa) e América-MG (no Frasqueirão), respectivamente.

No caso do time rubro, Roberto Fernandes terá que definir o substituto do volante Ricardo Baiano, que terá que cumprir suspensão automática pela tomada do terceiro cartão

amarelo contra o Atlético-PR na terça passada. Mais que isso, o treinador vai trabalhar o lado psicológico de seus jogadores para a sequência difícil que aguarda o Dragão. "É um momento complicado. A sequência é difícil, mas vamos buscar somar o maior número de pontos possível para até a quinta rodada do retorno, quando os jogos forem mais iguais, possamos definir nossos objetivos. Não temos que jogar a toalha e sim trabalhar para buscar pontos", comentou.

No lado alvinegro o pensamento de Ademir Fonseca e seus comandados é esquecer a derrota para o Avaí e recuperar os pontos perdidos fora com quem sabe uma nova vitória no Frasqueirão. "Esse jogo já passou. Precisamos agora retomar o trabalho, descansar bem, pois temos dois jogos seguidos em casa e vamos buscar conquistar duas vitórias, que serão muito importantes", disse.

AMÉRICA DEVE ANUNCIAR ONDE VAI MANDAR JOGOS NO 2º TURNO

Depois da divulgação da tabela detalhada do segundo turno da Série B do Campeonato Brasileiro 2012 contendo o estádio rubro para a sequência da competição como "a definir", o presidente do América convocou uma entrevista coletiva à imprensa para às 12h de hoje para tratar sobre o assunto. A expectativa é que Alex Padang anuncie onde o time rubro vai mandar seus jogos na sequência da Segundona ou, pelo menos, os encaminhamentos para definir um novo mando de campo.

Na ocasião espera-se também que o América possa anunciar também o fechamento de uma parceria com um novo patrocinador que passaria a estampar sua marca no uniforme do time rubro pelo menos até o final do ano. Ontem, em reunião com seu grupo de futebol e depois com o corpo conselheiro do clube, Padang disse ao NOVO JORNAL que a coletiva de hoje também servirá para apresentar "novos desdobramentos" envolvendo o clube para a Série B e negou o patrocínio com a Caixa Econômica Federal que havia sido especulado nas redes sociais.



ABC FAZ PROMOÇÃO DE INGRESSOS

A diretoria do ABC anunciou uma promoção no preço dos ingressos, chamada de "Ingresso Social", para a partida da próxima terça-feira contra o América Mineiro, às 21h50, no Frasqueirão. Novos sócios e sócios que estejam em dia até o dia do jogo poderão adquirir até dois ingressos para assistir a partida nas arquibancadas, por R\$ 10 cada - a venda dos ingressos sociais será realizada apenas na Loja Conceito da Aveni-

da Prudente de Moraes, das 9h de hoje até às 19h da terça-feira.

A expectativa da diretoria alvinegra é dar um incentivo a mais para o bom comparecimento do torcedor abecedista, mesmo se tratando de um jogo com horário incômodo, já que se trata de uma oportunidade para o Alvinegro voltar a tentar emplacar uma sequência de bons resultados objetivando se afastar cada vez mais da zona de rebaixamento à terceira divisão.

NOTA SOBRE A LICITAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO DE AGÊNCIAS DE PUBLICIDADE PELO GOVERNO DO ESTADO

O SINDICATO DAS AGÊNCIAS DE PROPAGANDA DO RIO GRANDE DO NORTE – SINAPRO/RN, tendo em vista o processo de licitação ora em curso, que visa a contratação de 05 (cinco) agências de propaganda para prestação de serviços de publicidade ao Governo do Estado, vem a público manifestar que:

1 | Este Sindicato vem acompanhando o processo desde o seu início, tendo inclusive submetido o Edital à análise do **Departamento Jurídico da Federação Nacional das Agências de Propaganda – FENAPRO, que o aprovou em sua totalidade**, e cujo resultado da análise entregou ao Governo do Estado;

2 | As agências classificadas na Fase Técnica são empresas conceituadas, todas elas com um mínimo de 10 (dez) anos de atuação no mercado e com larga experiência no atendimento de contas públicas;

3 | Todo o processo vem ocorrendo de modo transparente, obedecendo rigorosamente a **critérios técnicos e legais**, inexistindo quaisquer fatos ou elementos que o maculem;

4 | A Comissão de Licitação e a Subcomissão Técnica foram constituídas por profissionais sérios, de reconhecida capacidade profissional, norteando-se em seus julgamentos por critérios exclusivamente técnicos e impessoais;

5 | Nesse sentido, este Sindicato repudia veementemente toda e qualquer pressão indevida sobre o Governo do Estado no que se refere a este certame, principalmente por aqueles que não lograram êxito, justamente por não terem apresentado conteúdos em suas propostas que atendessem às **exigências do edital**;

6 | O SINAPRO/RN envidará todos os esforços de natureza legal na **defesa do certame**, inclusive para prestar esclarecimentos ao Judiciário, que possam subsidiá-lo no processo de apreciação do Mandato de Segurança impetrado pela Criola Propaganda, este ancorado em argumentos inconsistentes;

7 | Não podemos aceitar que argumentos sem peso e conteúdo possam servir para desclassificar agências que apresentaram propostas corretas e que venham a comprometer a comunicação do Governo do Estado, um importante cliente, cuja verba publicitária interfere diretamente na cadeia produtiva da comunicação potiguar (**veículos, agências e fornecedores**);

8 | Este Sindicato também reagirá prontamente a qualquer iniciativa antiética, partida de empresas ou pessoas que tenham por objetivo atingir agências ou profissionais da propaganda no Rio Grande do Norte;

9 | Finalmente, este Sindicato confia e tem a certeza de que a **Justiça do Rio Grande do Norte**, a partir das justificativas técnicas do Governo do Estado e das agências licitantes no processo, decidirá pela continuidade do certame.

Natal/RN, 10 de agosto de 2012.

fenapro
FEDERAÇÃO NACIONAL DAS
AGÊNCIAS DE PROPAGANDA

SINDICATO DAS AGÊNCIAS DE PROPAGANDA
Sinapro
RIO GRANDE DO NORTE